

NOVOS AVANÇOS PARA A NOVA SALVADOR



ACMNETO
PREFEITO
VICE: BRUNO REIS



**SALVADOR
DE VOLTA AO
PROGRESSO**

“Com essa cidade teve início o Brasil e, com direito podemos dizê-lo, a América do Sul. Nessa cidade levantou-se o primeiro pilar da grande ponte lançada sobre o Atlântico, nela originou-se de matéria africana, europeia e índia a mistura nova que ainda fermenta eficazmente...”

(Stefan Zweig - Brasil, Um País do Futuro).

Primeira Capital do Brasil, Salvador já desempenhou o papel de mais importante cidade do hemisfério Sul durante os Séculos XVI, XVII e XVIII, época em que foi o centro das decisões do Brasil Colonial. Esse período de fausto remanesce no conjunto arquitetônico de características barrocas do Centro Histórico, onde igrejas, catedral e sobrados retratam a história e o passado da Cidade da Bahia, reconhecida pela Unesco, Patrimônio da Humanidade.

Em amplo e belo cenário, emoldurado pelo Oceano Atlântico e pela imensa Baía de Todos os Santos, o sítio natural e o clima fizeram com que, ao longo do tempo, a cidade se desenvolvesse e se destacasse, mantendo sempre a sua importância, protagonismo e relevância nos âmbitos nacional e mundial.

Em tempos recentes, contudo, Salvador acabou enfrentando um cenário de crise e de falta de perspectivas. Primeiro, por uma gestão municipal que desestruturou as finanças públicas, perdeu a credibilidade da população e quase leva a cidade à falência múltipla: a falência dos serviços públicos percebida nos buracos do asfalto por toda a cidade, na iluminação pública apagada, na limpeza urbana deficiente, no transporte insuficiente, na educação precária, na saúde inexistente, na assistência social desestruturada; a falência socioeconômica presente nas altas taxas de desemprego, na baixa produtividade, no elevado custo de vida, na predominância da pobreza, na falta de oportunidades de trabalho e renda.

Mergulhada em problemas, Salvador ganhou alento com a eleição do prefeito ACM Neto, em outubro de 2012. A nova gestão inicia o mandato em 1º de janeiro de 2013, seguindo as premissas da campanha eleitoral: chegar junto, arrumar a casa e não fazer promessas irrealizáveis. Com o ajuste fiscal e o choque de gestão executados logo na largada da administração, a cidade voltou a andar com as próprias pernas, sem ajuda dos governos estadual e federal.

Marca da administração, a gestão responsável do prefeito ACM Neto tornou possível resgatar a credibilidade da Prefeitura e o respeito da população. Logo de início foi estabelecido o Planejamento Estratégico 2013-2016, um instrumento dinâmico que prevê o cumprimento de metas e a implementação de ações nas diversas áreas de atuação da Prefeitura. O objetivo desse plano foi implantar um modelo de gestão baseado no compromisso com a sustentabilidade administrativa, uma nova forma de governar a cidade, objeto de acompanhamento sistemático pelo prefeito e toda sua equipe, trimestralmente, o que permite avaliação e ajustamentos. O regime fiscal austero sob a observância da Lei de Responsabilidade Fiscal e o cumprimento

rigoroso dos limites prudenciais de gastos deram fôlego às finanças municipais, equilibrando as despesas e receitas de forma a gerar recursos próprios para, com rigor e seriedade, realizar investimentos.

Ao final de 2012, a dívida de curto prazo herdada da gestão anterior somava R\$ 1,230 bilhão contra uma disponibilidade de caixa líquida negativa em R\$ 77 milhões. A situação foi imediatamente revertida e o exercício de 2013 já fechou com um saldo líquido em caixa de R\$ 459 milhões. A execução das despesas pelo Município desde 2013 sujeitou-se aos propósitos maiores de busca permanente do equilíbrio fiscal das contas públicas, regra de ouro da atual gestão, e da melhoria da capacidade de geração de resultados financeiros visando a dar a Salvador a capacidade de realizar os investimentos demandados por sua população independentemente do repasse voluntário de recursos pela União ou pelo Estado da Bahia.

As medidas implementadas pela administração municipal na gestão das finanças públicas conduziram à obtenção de avanços e resultados muito expressivos para o alcance do objetivo estratégico previamente traçado de conferir ao Município autonomia financeira para a execução dos investimentos sociais e de infraestrutura urbana demandados pela população e exigidos pela situação de abandono em que se encontrava a cidade.

Mas há problemas estruturais que ainda precisam ser enfrentados. De fato, a economia soteropolitana perdeu a sua base própria e é necessário reconstruí-la. Nos últimos anos, por outro lado, a taxa de crescimento do PIB baiano ficou bem abaixo da média nacional, apresentando o pior desempenho dentre os estados do Nordeste, e um dos piores do país. O resultado foi a queda de nossa economia da sexta para a oitava posição no ranking nacional.

Nesse contexto, os municípios da Região Metropolitana de Salvador (RMS), excluída a capital, que até 2010 apresentaram uma evolução econômica apenas ligeiramente inferior à do restante do Estado, entre 2010 e 2012 enfrentaram uma forte queda, em decorrência dos problemas vividos pelas indústrias de refino e petroquímica, retornando ao mesmo patamar de 2003.

Já Salvador fechou o período 1999-2013 com uma média baixa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) ao ano. A consequência é que o PIB per capita foi, em 2013, de apenas R\$18.264,13, inferior ao da RMS (R\$22.810,00). Afora Salvador, o PIB per capita da RMS foi de R\$35.909,00. Assim, embora tenhamos o 8º maior PIB em termos absolutos (R\$ 52.7 bilhões), estamos em 24º lugar no ranking dos PIB per capita das 27 capitais brasileiras.

A população, no entanto, também parou de crescer no ritmo alucinante de décadas anteriores. Hoje o fluxo migratório declinou e perdeu importância. Na verdade, a população cresce agora a taxas inferiores ao nível

de reposição, o que projeta decréscimo populacional no horizonte temporal, a partir de 2040. Paralelamente, contudo, vive-se a perda do “bônus demográfico”. A população está envelhecendo, e sua parcela em idade ativa declina dos atuais 70% para somente 50% em 2049.

É preciso, portanto, reconstruir e reestruturar a economia de Salvador. E os primeiros passos já foram dados na gestão do prefeito **ACM Neto**.

Depois do equilíbrio das finanças públicas, o planejamento da cidade foi retomado com o Plano Salvador 500, que traçou as diretrizes para o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) e a Lei de Ocupação e Uso do Solo (LOUS). A meta é empreender um amplo desenvolvimento sócio urbano dos bairros populares, resgatando antigos setores como o logístico/portuário, dinamizando setores de grande potencial como o turismo e a indústria cultural, e criando, simultaneamente, novas frentes de expansão em áreas promissoras como o desenvolvimento tecnológico e as indústrias criativas.

Mas o desenvolvimento não depende apenas da retomada da economia urbana. Ele exige pré-condições que não estavam existindo em nossa cidade. As pré-condições para o desenvolvimento requerem sobretudo investir no cidadão: educação, saúde, segurança, mobilidade. Criar um ambiente propício aos negócios e ao empreendedorismo, para que ele possa se realizar. Ter uma gestão pública de excelência, que aplique bem e de forma responsável os recursos tributados da sociedade, apoiado em um planejamento que otimize os resultados, revertendo-os em benefícios, com sustentabilidade para toda a cidade. Esse é o círculo virtuoso a ser trilhado.

O dever de casa foi feito no primeiro mandato do prefeito **ACM Neto** com a recuperação da gestão pública, o resgate da confiança na Prefeitura e o restabelecimento das condições de funcionamento da Cidade. Agora, chegou a hora de avançar, pondo em debate a construção do nosso futuro – como cidade, como comunidade, como centro de negócios.

É preciso resgatar a importância histórica, econômica, social e cultural da Metrópole que Salvador sempre foi. E tudo isso com sustentabilidade, dentro do moderno paradigma urbano-ambiental que caracteriza a contemporaneidade. Esse é o tamanho do desafio da próxima gestão municipal. Promover a recuperação simultânea e integrada nas dimensões físico-territorial e socioeconômica, para possibilitar a revitalização da capital baiana e sua reinserção ativa nos cenários estadual, nacional e mundial, em um momento de grave crise econômica nacional, agravada pela crise global, o que impõe dificuldades adicionais para romper a inércia e reverter a tendência negativa. Mas essas crises maiores não durarão para sempre, e a crise local, que está ao nosso alcance, com a participação de todos, haverá de ser superada rapidamente.

REALIZAÇÕES

CONDIÇÕES SOCIAIS DE VIDA

“O trabalho de administração urbana é cuidar dos cidadãos da cidade. Um Prefeito que consiga educar melhor as crianças para que elas possam encontrar oportunidades está obtendo êxito”.

(Edward Glaeser - Os Centros Urbanos)

Em menos de quatro anos, Salvador ganhou uma cara nova. A gestão do Prefeito ACM Neto encarou os problemas encontrados e promoveu vários avanços na cidade, que reagiu ao processo de degradação, levantou-se e começou a andar com as próprias pernas, recuperando as finanças, ajustando os serviços públicos e resgatando a confiança da população em dias melhores.

EDUCAÇÃO

Até o último ano da gestão anterior, a Prefeitura de Salvador aplicava em média 22,5% do orçamento municipal na educação pública, percentual que, além de inferior às necessidades, representava uma violação aos preceitos constitucionais e da Lei de Responsabilidade Fiscal. A partir de 2013, a Secretaria de Educação de Salvador observou um crescimento vertiginoso nas suas aplicações, que alcançou a marca de 26,7% em 2015, devendo chegar a 28% ao final de 2016. Esse crescimento representou acréscimo de mais de R\$ 350 milhões anuais na área educacional, refletindo o compromisso da nova Prefeitura com a transformação social da capital baiana.

Expansão do Acesso

Historicamente, Salvador concentrava um grande déficit na oferta de vagas de educação infantil, que engloba crianças de 0 a 5 anos, apesar da extrema importância dessa modalidade educacional na formação do estudante. A capital baiana não acompanhou o movimento nacional de expansão do ensino integral como política de melhoria pedagógica e social. A partir de 2013, no entanto, importantes avanços foram conquistados em ambas as áreas.

Mais vagas na Educação Infantil – Creche e Pré-Escola

A matrícula em creches (crianças de 0-3 anos) e pré-escola (crianças de 4-5 anos) cresceu mais de 100% na gestão do Prefeito ACM Neto, com forte expansão da rede própria de ensino. Até 2012, Salvador ofertava apenas 17.340 matrículas na educação infantil, sendo 4.567 para creche e 12.773 para a pré-escola. Já serão oferecidas 40.000 vagas para o próximo ano letivo.

Para alcançar esse incremento foram construídos 39 novos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) – Escolas Primeiro Passo, além da expansão de 85 novas salas para a educação infantil em CMEI e outras unidades escolares pré-existentes.

Em 2012, o Município apoiava 3.329 matrículas de crianças em creches comunitárias. Ao final de 2015, já eram 7.066 crianças de creches comunitárias. A quantidade de convênios passou de 30 (em 2012) para 74 e os valores de repasse foram elevados de R\$ 734,00 anuais em 2012 para R\$ 2.673,00 em 2015.

Mais vagas em Tempo Integral

Outra evolução pedagógica refere-se ao crescimento na oferta de vagas em tempo integral. No início da atual gestão, Salvador contava com apenas 6.795 matrículas em tempo integral em todas as modalidades de ensino. Até o final deste mandato serão 18.000 alunos em tempo integral, representando um crescimento efetivo de 164%. Já no início de 2017, toda matrícula de 0 a 3 anos será em tempo integral, melhorando o atendimento às crianças e facilitando a vida das mães.

Importante destacar que, para a expansão das vagas em tempo integral, Salvador investiu fortemente não apenas na construção de novas creches e escolas Primeiro Passo, voltadas ao atendimento de crianças até 05 anos, como também desenvolveu um novo conceito pedagógico, destinado aos alunos do ensino fundamental, identificado como ESCOLAB – Escola Laboratório, que já tem uma unidade piloto em funcionamento, no Subúrbio. Esse espaço, focado na tecnologia, inovação e experimentação, conta com parceria do Google e cria uma cultura pedagógica pioneira no Brasil.

Avanço nos índices pedagógicos

Em termos pedagógicos, Salvador também observou importantes avanços em áreas estratégicas e de alto impacto na qualidade educacional. Um primeiro exemplo se refere à evolução no índice de distorção idade-ano de escolarização, que mede o percentual de crianças no ensino fundamental com dois anos ou mais de atraso escolar. Até o final de 2012, esse indicador estava em aproximadamente 40%, o que representava um nível alarmante de atraso escolar – muito superior à média nacional, até então em 17%. Já em 2016, esse índice caiu para 33%, o que representou uma melhora de quase 20% em apenas três anos, com tendência de redução do índice da distorção idade-ano ainda mais acentuada nos próximos anos. Importante ressaltar que o Brasil caiu de 17% para 16%, melhora de 5% frente aos quase 20% de Salvador.

Diminuição da taxa de abandono

Outro resultado positivo foi a queda na taxa de abandono. Em 2012, 4.612 alunos do ensino fundamental abandonaram os estudos em Salvador, o que representava 4,5% dos estudantes da modalidade. Ao final de 2015, houve uma redução significativa para 2.335 ou 2,3% dos estudantes, representando uma evolução de aproximadamente 50% nesse indicador.

Ou seja, a atual gestão já conseguiu recuperar 2.277 alunos por ano, impactando de grande forma os ambientes social e econômico da cidade.

A conquista de expressiva melhoria desse índice foi obtida a partir de iniciativas bem sucedidas como a implantação do programa Agente da Educação, que aproxima a relação entre escola, família e comunidade, além do programa Nossa Rede, um projeto pedagógico próprio da cidade, pensado e construído por meio de interações com mais de quatro mil professores da própria Rede de Salvador e espelhado na cultura e características da capital.

Melhoria de rendimento estudantil

Após esse trabalho próximo de formação da Rede, implementação de programas de regularização de fluxo, e oferta de melhores condições e infraestrutura na sala de aula, o indicador de rendimento, que mede o percentual de alunos aprovados no ensino fundamental, em apenas três anos, saltou de 81,6% para 86,4%, um avanço de aproximadamente 6%. Esse avanço ocorreu sem a implementação de qualquer programa de aprovação automática de alunos, sendo espelho exclusivamente do aumento nas taxas de aprendizagem escolar.

Construções, reconstruções e reformas de escolas

Historicamente, Salvador tinha um cenário de infraestrutura escolar amplamente inadequado às condições de aula – muitas unidades de ensino, inclusive, causavam riscos à saúde dos estudantes e corpo docente e de apoio. A partir desse cenário, foram investidos pela atual gestão mais de R\$ 270 milhões na recuperação da infraestrutura das escolas, o que possibilitou a demolição e completa reconstrução de 39 unidades, além da reforma estrutural de outras 155 e relocação de 11 unidades de ensino para imóveis adequados às atividades pedagógicas.

Adicionalmente, é fundamental ressaltar que, até o final de 2016, Salvador terá 29 novas unidades de ensino construídas, representando um grande avanço à oferta escolar na cidade.

No total, as melhorias de infraestrutura atingiram 234 das 429 escolas da capital, o que representa 55% da rede física escolar de Salvador.

Melhores condições de aprendizagem

Além das intervenções físicas de reforma e reconstruções, foram investidos R\$ 6 milhões na aquisição de novos mobiliários escolares de alto padrão, uma renovação de quase 40% do mobiliário da rede municipal. Cerca de 30% da merenda escolar de Salvador já é atendida por um novo modelo de cardápio e entrega, que começou focando principalmente na modalidade de educação infantil (crianças até 05 anos) e tem um altíssimo nível de satisfação por parte dos gestores escolares e alunos.

Entre 2013 e 2016, foram distribuídos 471.151 novos kits de fardamento escolar, além de 274.500 kits de material escolar para os estudantes em todas as modalidades educacionais, que incluiu até mochila.

Valorização do servidor da educação

Com o objetivo de prover um melhor apoio ao dia a dia escolar, a atual gestão desenvolveu diversas ações voltadas à melhoria de vida dos docentes.

Um dos principais exemplos se refere à promulgação do plano de carreira e remuneração dos servidores de educação do Município de Salvador, responsável por garantir à categoria docente uma importante e histórica conquista, reconhecida e apoiada pela Secretaria Municipal de Educação.

No escopo desse plano, foi realçado o direito à reserva de 1/3 da jornada dos professores para atividades fora da sala como planejamento de aulas, correção de avaliações e atendimento aos pais. Só para garantir esse direito, a atual gestão realizou a contratação de cerca de mil profissionais docentes, um investimento anual superior a R\$ 80 milhões.

Adicionalmente, com o objetivo de fortalecer a autonomia escolar, a Secretaria Municipal da Educação instituiu o programa “Simplifica”, expandindo a autonomia financeira das Unidades de Ensino por meio da descentralização de recursos municipais. Este programa oferece repasse de recurso direto às unidades de ensino, possibilitando, através de um repasse anual fixo de R\$ 1.000,00 (mil reais), mais R\$ 20,00 (vinte reais) por cada aluno, para que os gestores escolares consigam cobrir custos do dia a dia. Nesses termos, serão investidos anualmente cerca de R\$3 milhões, com recursos oriundos exclusivamente dos cofres públicos municipais.

SAÚDE

Salvador conquistou, ao longo dos últimos quatro anos, importantes avanços no seu sistema de saúde pública. Além da evolução dos serviços básicos prestados à população, o Município realizou grandes investimentos no fortalecimento da sua estrutura física, reformando e criando unidades de atendimento, expandindo o seu quadro de pessoal para melhoria das condições de vida dos seus cidadãos.

Ampliação de cobertura da Atenção Básica de Saúde

Até o final de 2012, o índice de cobertura de atenção básica, que exerce papel fundamental na mensuração do trabalho da Prefeitura na prevenção de doenças e promoção do bem-estar da população, era de somente 18,6%. Ou seja, a capacidade de atendimento das equipes de saúde em relação à população total do Município cobria menos de um a cada cinco soteropolitanos. Após três anos e meio de gestão do Prefeito ACM Neto, foi possível evoluir o índice para 47%, representando um crescimento de 153% e refletindo o nosso claro compromisso com a melhoria da saúde na capital. Esse indicador chegará a 50% até o final de 2016.

Mais equipes multidisciplinares

Nesse mesmo contexto, houve a contratação de mais equipes de saúde da família, formadas por profissionais multidisciplinares, responsáveis pelo atendimento nas unidades básicas de saúde. Do início do Programa Saúde da Família no país, em 1994, até 2012, Salvador alcançou apenas 113 equipes de saúde da família. Atualmente, já são 230 dessas equipes, representando uma expansão de 103%. Ou seja, em apenas três anos, o número de equipes da Saúde da Família em Salvador mais do que dobrou. Da mesma forma, o Município também concentrou importantes esforços para o fortalecimento das equipes de saúde bucal, que cresceram de apenas 70 equipes no final de 2012, para 158 em 2016, um incremento de 120% em relação ao entregue pela gestão anterior.

Combate à dengue

Salvador era considerado município de médio risco para dengue. Em 2012 foram notificados 7.686 casos suspeitos de dengue em Salvador, com Índice de Infestação Predial (IIP) de 2,2%. O percentual de visitas a imóveis para o combate à dengue era baixo (64%). Na gestão do Prefeito ACM Neto, houve um crescimento do percentual de imóveis inspecionados alcançando 86,9% em 2016, superando a meta (80%), e um índice de infestação predial de 1,4%, o menor ocorrido nos últimos 10 anos.

Mais prevenção

A cobertura vacinal das doenças imunopreveníveis em crianças menores de 01 ano estava abaixo da média nacional (95%). Na gestão do Prefeito ACM Neto, Salvador superou a meta de cobertura da vacina tetravalente/pentavalente e, em 2016, a cobertura atingiu 100%. O Município intensificou o controle da circulação do vírus rábico e, conseqüentemente, diminuiu o risco da população de contrair raiva humana. Desta forma, foi ampliado o controle através da vacinação antirrábica aplicada em 122.293 cães e gatos em 2015. Consi-

derando que o controle populacional de cães e gatos é competência do Município, através da instituição de programas de educação em saúde, guarda responsável e esterilização, a gestão do Prefeito ACM Neto implantou um serviço itinerante de castração de cães e gatos, o Castramóvel, que disponibiliza à população ônibus adaptado para realizar 600 procedimentos/mês. A iniciativa contribui também diminuir a circulação do vírus da raiva.

Mais Cuidados

A gestão do Prefeito ACM Neto implantou o Programa Municipal de Atenção às Pessoas com Doença Falciforme. De acordo com os dados da triagem neonatal, o Ministério da Saúde estima o nascimento de 3.500 bebês com a doença a cada ano, sendo a incidência média de 1 a cada 1.000 nascidos vivos no país. A Bahia agrupa a incidência mais alta, com 1 a cada 650 nascidos vivos, mesmo índice de Salvador, que apresenta cerca de 65 novos casos diagnosticados a cada ano.

Para tratar com mais eficácia essa doença geneticamente transmitida e que atinge principalmente a população afrodescendente, nesta gestão, tornou-se compulsória a notificação de todos os casos da enfermidade em Salvador. As pessoas com doença falciforme passaram a ser inseridas na atenção básica com acesso a exames diagnósticos e aos medicamentos previstos nos protocolos. Também foi incluído o exame diagnóstico na rotina do pré-natal para todas as gestantes, com o objetivo de reduzir a morbimortalidade materna. A gestão do Prefeito ACM Neto ampliou a rede de atendimento às pessoas com doença falciforme em 58%, passando de 15 para 67 unidades descentralizadas. Atualmente, o Município dispõe de 02 ambulatórios multidisciplinares, especializados para referência: Multicentro Vale das Pedrinhas e Carlos Gomes. O processo de ampliação das unidades básicas de saúde para atendimento às pessoas com doença falciforme foi iniciado através de capacitações de equipe multiprofissional nos distritos sanitários considerados prioritários.

Construção de novas UPAs

Além dos grandes avanços nos indicadores de atenção básica e prevenção, Salvador observou o maior crescimento da história na oferta de UPAs (Unidades de Pronto Atendimento). Até o final de 2012, a Cidade contava com um quadro de grave degradação do seu sistema público de saúde, com apenas uma Unidade de Pronto Atendimento, no bairro de Periperi, que funcionava em operação limitada devido às suas condições físicas inadequadas.

Logo no início da gestão, a única UPA existente foi completamente reformada. Ao longo dos três anos subsequentes, foram entregues outras oito unidades nas seguintes regiões: Vale dos Barris, Brotas, São Cristóvão, Itapuã, San Martin, Valéria, Paripe e Pirajá. Esse crescimento de 800% no número de Unidades de Pronto Atendimento foi viabilizado com investimentos de mais de R\$ 30 milhões, além do custeio anual de cerca de R\$ 100 milhões.

Reformas em Unidades de Saúde

Mais 132 unidades de saúde passaram por reformas ou foram reconstruídas, a exemplo dos CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) - voltados para o cuidado, atenção integral e continuada às pessoas com necessidades em decorrência do uso de álcool, crack e outras drogas -, as USF (Unidades de Saúde da Família), os CEO (Centro de Especialidade Odontológica), ambulatórios e postos de saúde. Essas intervenções foram possibilitadas por meio do investimento de mais de R\$ 30 milhões, realizados com recursos próprios dos cofres municipais.

Multicentros

No início da gestão do Prefeito ACM Neto, Salvador não havia nenhum Multicentro de Saúde. Após pouco mais de três anos, foram construídos e entregues quatro desses equipamentos nas regiões da Liberdade, Carlos Gomes, Vale das Pedrinhas e Nordeste de Amaralina. Voltados à medicina diagnóstica, os Multicentros oferecem à população serviços laboratoriais e de consultório, como exames de sangue, ultrassonografia e radiografia, reduzindo o tempo de espera para o agendamento e realização de consultas e exames, e expandindo significativamente a qualidade e abrangência dos serviços públicos de saúde aos cidadãos.

Balanço da Modernização e Expansão da Rede

Nada menos que 85% da rede de saúde do Município foi requalificada durante a atual gestão do Prefeito ACM Neto: das 161 unidades pré-existentes, 132 foram reformadas. É o maior programa de modernização e ampliação que os serviços de saúde de Salvador já tiveram desde a fundação da Cidade.

A rede de saúde foi também acrescida de 28 novas unidades na atual gestão, afora o primeiro hospital municipal, ora em construção. Dessa forma, a rede é composta hoje por um total 189 unidades.

Reflexo dessa modernização da rede é o número de consultas e exames ofertados pela regulação, que cresceu de 1,38 milhão em 2012 para 38,75 milhões em 2015, com um incremento de 2.800%, ampliando expressivamente o atendimento à população de Salvador. A mortalidade infantil caiu de 16,8 em 2012 para 14,8 em 2015, por cada 1.000 nascidos vivos.

Mais profissionais de saúde

A implantação e operacionalização das inúmeras iniciativas e investimentos na saúde pública de Salvador foram viabilizadas pela contratação de mais 3.759 profissionais de saúde da família e saúde bucal, como médicos, enfermeiros, odontólogos e técnicos de enfermagem. Em todos os principais aspectos que envolvem a análise da qualidade e solidez de um sistema público municipal de saúde, Salvador obteve, ao longo da atual gestão, importantes avanços que impactaram positivamente os seus cidadãos.

HABITAÇÃO

A falta de regularização fundiária e a ocupação precária de grande parte do território da cidade foram identificadas como problemas a serem enfrentados pela gestão do Prefeito ACM Neto. Essas duas graves carências habitacionais exigiram ações municipais por meio de programas, como o Casa Legal, Morar Melhor e outros projetos habitacionais.

Casa Legal

Além da falta de qualidade na moradia, muitos soteropolitanos sofrem com a falta de titularidade legal sobre os imóveis em que habitam, titularidade essa que lhes confere uma maior segurança jurídica e patrimonial, e que, também, lhes auxilia na obtenção de linhas de crédito para que possam investir em seus pequenos negócios ou na educação dos filhos.

Para o enfrentamento do problema foi lançado o programa Casa Legal, que busca realizar a atualização fundiária por meio da formalização dos títulos de posse ou propriedade para as famílias de Salvador de suas respectivas habitações. Até junho de 2016, já haviam sido regularizados 25.175 imóveis e, até o final deste ano, a meta é chegar a um montante de 30 mil imóveis regularizados.

O programa atende cidadãos que morem no mesmo imóvel, com até 250 m² de área construída, há pelo menos cinco anos. Exige-se que não sejam proprietários ou concessionários de outro imóvel urbano ou rural, e tenham uma renda familiar de até seis salários mínimos.

Morar Melhor, Cidade de Plástico e outros projetos habitacionais

Na área da construção habitacional, a Prefeitura tem atuado em várias frentes, tendo criado um programa próprio de melhorias habitacionais – o MORAR MELHOR, e desenvolvido projetos habitacionais específicos como os da Baixa Fria, Baixa do Cacau e Cidade de Plástico, além de haver realizado vários projetos no âmbito do programa Minha Casa, Minha Vida. Por meio do Morar Melhor, a Prefeitura investe R\$ 5 mil por casa na realização de serviços como reboco e pintura, kit banheiro, telhado ou esquadrias. O público alvo desse programa são famílias em áreas carentes da cidade, sendo ainda, preferencialmente, residências chefiadas por mulheres e com predominância de idosos. São 20.000 casas beneficiadas neste primeiro ano do programa. Outra iniciativa de enorme relevância e impacto é o programa de Requalificação da Comunidade Guerreira Zeferina, localizada em Periperi, no Subúrbio Ferroviário. Neste caso, foi desenvolvido um projeto, através da Fundação Mário Leal Ferreira, contando com a participação efetiva dos moradores, com objetivo de criar residências para todas as famílias cadastradas, além de parque infantil, praça e até um deck com acesso à praia. As obras já foram iniciadas.

O projeto municipal de habitação não é padronizado como costuma ser comum em projetos habitacionais de interesse social. A Prefeitura realizou um levantamento in loco, identificando o perfil de cada unidade familiar. A partir daí, foi feito um projeto adequado à população local. Ao final, serão entregues 257 unidades na antiga “Cidade de Plástico” por meio do investimento de R\$ 18 milhões, com recursos provenientes exclusivamente dos cofres do Município.

PROMOÇÃO SOCIAL

“Quero fazer de Salvador uma cidade acolhedora, que dá teto seguro a seus filhos”.

(Prefeito ACM Neto)

A gestão do Prefeito ACM Neto deu uma nova dimensão à política municipal de promoção social da população carente e das minorias de Salvador, com ações de construção e reforma de lares e abrigos para os menos favorecidos, programas de benefícios diretos, e programas de defesa e inclusão da mulher, da comunidade LGBT e da população afrodescendente. Na nova sede da Secretaria Municipal de Promoção Social, Esporte e Combate à Pobreza (SEMPS) foi instalado o CUIDAR, serviço de atendimento destinado a prestar orientação qualificada às pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Atenção aos menos favorecidos

Uma série de programas para atendimento de adultos e crianças em situação de vulnerabilidade social por meio da construção e reforma de lares e abrigos foram desenvolvidos pela gestão do Prefeito ACM Neto em toda a cidade. Também foram ampliadas a rede e as equipes das unidades de atendimento.

CRAS Humaniza

Com o programa CRAS Humaniza, foram implantados sete novos CRAS (Centros de Referência da Assistência Social) e houve melhorias na infraestrutura física de 16 dos 21 pré-existentes, tendo sido realizada ainda a instalação de serviços de internet e telefonia em 21 unidades da rede. Os CRAS auxiliam no fortalecimento dos vínculos familiares e no desenvolvimento das potencialidades dos cidadãos. Contam com equipes de assistentes sociais que realizam ações como visitas domiciliares e palestras e incentivam o trabalho e a renda.

CREAS

Em relação aos CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), foram implantadas mais quatro unidades, elevando para seis os centros de atendimento que prestam serviços especializados para vítimas de violência física, psicológica, sexual, tráfico de pessoas, trabalho infantil, discriminação, dentre outras.

Ações da Fundação Cidade Mãe

As três unidades de acolhimento da Fundação Cidade Mãe foram requalificadas e ampliadas para o atendimento de crianças e adolescentes em situação de risco social. Por meio da disponibilização de atendimento no turno oposto ao escolar, a Fundação passou a atender 2.740 crianças em atividades esportivas, recreativas, culturais e profissionalizantes em nove Centros de Convivência Sócio Assistencial, sendo quatro destes criados na atual gestão.

Centros de Acolhimento

Quanto aos adultos moradores de rua, investimos R\$ 12,6 milhões, ampliando para 250 o número de vagas nos Centros de Acolhimento de gestão direta da Prefeitura, especialmente com a criação das unidades de Pau da Lima e Itapuã. Mas não parou por aí. Por meio de convênios celebrados com sete entidades sociais, mais 400 vagas foram ofertadas.

Em convênio com 17 instituições sociais, foi criado o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para atendimento a 6.280 pessoas, entre crianças, adolescentes, jovens e suas famílias.

Foram implantados mais dois Centros de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua – Centro POP.

Programas de benefícios diretos

A Prefeitura de Salvador tem se destacado na gestão de programas de benefícios diretos de iniciativa própria, assim como dos federais. Em Salvador, o programa Bolsa Família teve o número de inscritos elevado de 184.862, em 2012, para 200.124 atualmente. Salvador é a capital que registrou, no período, o maior aumento percentual na evolução do Bolsa-Família, para o que contribuiu significativamente a criação do Bolsa Família Móvel, dedicado à busca ativa de novos beneficiários.

A gestão do Prefeito ACM Neto também criou novos benefícios sociais diretos, fundamentais à sobrevivência digna de muitos cidadãos soteropolitanos:

Auxílio Moradia

Logo em 2013, foi elevado de R\$ 150 para R\$ 300 o valor mensal do Auxílio Moradia, destinado às famílias que perderam as casas ou que possuem imóveis em situação de risco decorrente de chuvas, sendo este um subsídio destinado à locação de novo imóvel. Além disso, o prazo do benefício, que antes era de três a seis meses, foi estendido para até um ano, prazo muito mais condizente com as necessidades do cidadão nesse momento de dificuldade. No caso de perda da casa por desastres naturais, a Prefeitura mantém o benefício por tempo indeterminado, até que a família seja beneficiária de programa habitacional. Em 2015, o programa transferiu recursos de aproximadamente R\$ 11 milhões, atendendo quase 9.000 famílias e sendo custeado exclusivamente com recursos próprios municipais. Os pagamentos são realizados em data certa, por meio do Cartão Social.

Auxílio Emergência

A população também passou a contar com o Auxílio Emergência, criado para aqueles que necessitam repor bens materiais perdidos. Para essas pessoas, a Prefeitura concede um, dois ou três salários mínimos destinados a ajudar na compra de móveis e utensílios. Em 2015, foram 3.514 famílias beneficiadas pelo programa, resultando em repasses no montante superior a R\$4,7 milhões, valor este também financiado exclusivamente pelos cofres públicos municipais.

Primeiro Passo

Para assegurar a inclusão de crianças em idade de creche e pré-escola (0 a 5 anos), com dificuldade de encontrar vagas na rede pública de ensino (incluindo creches conveniadas), a gestão do Prefeito ACM Neto lançou em 2014 o programa Primeiro Passo. A iniciativa concede R\$ 50 por mês às famílias sob a condição de que elas participem de atividades nas áreas de saúde, educação e assistência social, além de realizar consulta com profissional de saúde uma vez por semestre.

Apenas em 2015, mais de 28.000 famílias foram cadastradas no programa, resultando em um investimento superior a R\$ 14 milhões. Atualmente são 37,6 mil crianças beneficiadas pelo Primeiro Passo, das quais 5,5 mil já foram matriculadas nos novos CMEIs que passaram a integrar a rede municipal de ensino. A realização de encontros e vivências garante o acompanhamento educacional, social e da saúde dos beneficiários. Também as parcelas do Primeiro Passo são pagas pelo Cartão Social.

Restaurante Popular e Prato Amigo

Foi reativado o restaurante popular do Subúrbio, que fornece refeições a R\$ 1,00 programa de alimentação Prato Amigo, por sua vez, em 2015, beneficiou mais de 128.000 pessoas.

PROTEÇÃO E INCLUSÃO

Promoção da Igualdade Racial

Salvador é reconhecida como a maior cidade negra fora da África, como atesta a força de sua expressão cultural. Ao longo da gestão do Prefeito ACM Neto, a Prefeitura atuou ativamente no sentido de promover a igualdade racial. Neste sentido, no âmbito do Poder Público, foi estabelecida uma cota de 30% das vagas dos concursos públicos municipais para a população afrodescendente e instituiu-se o Programa de Combate ao Racismo Institucional (PCRI), incluído no Planejamento Estratégico 2013-2016. Mais de 5.000 servidores já participaram de qualificações do PCRI. O Conselho Municipal da Comunidade Negra (CMCN) ganhou novas instalações e infraestrutura, lado a lado com o Observatório da Discriminação Racial e LGTB, Violência contra a Mulher, de caráter permanente, que foi reestruturado e modernizado, tendo atuação destacada no Observatório do Carnaval, além da atuação em grandes eventos. Foi realizada a III Conferência Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial.

Em atenção à importância do Candomblé como religião de matriz africana, a gestão do Prefeito ACM Neto promoveu o reconhecimento dos templos das religiões de matriz africana como organizações religiosas, para fins jurídicos, administrativos e sociais e o reconhecimento das formas de organização dos povos e comunidades de terreiros, contemplando, além dos terreiros de candomblé, povos e comunidades como unzon, mansu, centros de caboclo, centros de umbanda, kimbanda, ilê, ilê axé, kwê e humpame. Também foi concedida isenção do IPTU e remissão de dívidas tributárias dos terreiros de candomblé e iniciado um amplo programa de cadastramento de terreiros que já conta, atualmente, com 400 terreiros cadastrados.

Com base na Lei do Patrimônio, instituída nesta Administração, foi realizado o tombamento do conjunto monumental do Terreiro Hunkpame Savalu Vodun Zo Kwe, no Curuzu, assinado protocolo de abertura do processo de tombamento do Terreiro Ilê Asè Kalè Bokun, de Plataforma, e iniciado processo de tombamento da Pedra de Xangô.

O Projeto Cultura Negra Matriz Africana direciona repasse financeiro para garantir a 32 agremiações nos estilos afoxé, afro, samba, reggae e hip hop a participação no Carnaval. Em atenção às expressões artístico-culturais de identidade, foi desenvolvido o programa Capoeira Viva, que editou coletânea de cinco CDs com o registro musical de 15 grupos de capoeira de Salvador e lançou a Coleção Capoeira Viva, em cinco volumes, tendo também realizado o Cadastramento da Capoeira, que resultou na publicação de um catálogo reunindo mestres, instituições e grupos de capoeira de Salvador. Foram realizados dois Encontros de Formação, em Capoeira, além de realizada a premiação de mestres e instituições da capoeira que empreendem iniciativas de intercâmbio, preservação, memória e inclusão.

O Espaço Cultural da Barroquinha vem se consolidando como centro de referência da cultura afro-brasileira, com uma programação artístico-cultural que privilegia artistas e conteúdos da cultura negra.

Visando mobilizar o setor privado para ações de promoção da igualdade racial, foi reestruturado o Selo da Diversidade Étnico-Racial, que conta agora com 101 empresas certificadas.

Atenção às Mulheres

A gestão do Prefeito ACM Neto buscou fomentar o respeito e a inclusão de comunidades comumente vítimas de preconceito e violência. Na defesa da mulher, o grande marco foi a instalação em uma nova sede do Centro de Referência de Atenção à Mulher Loreta Valadares. Com as melhorias, a unidade aumentou em 45,4% seu número de atendimentos entre 2013 e 2015, e realizou, neste período, 6.686 atividades de prevenção e atenção, entre palestras, campanhas e rodas de conversa nas comunidades.

Salvador passou a contar com uma casa especializada de acolhimento de curta duração (até 15 dias) para mulheres vítimas de violência doméstica e que ainda não estão em risco iminente de morte, ou mulheres egressas do tráfico de pessoas, acompanhadas ou não dos seus filhos. Isso foi possível com a construção da Casa de Acolhimento Provisório de Curta Duração Irmã Dulce (CAMP).

Comunidade LGBT

A administração do Prefeito ACM Neto diversificou as ações da Secretaria Municipal da Reparação (SEMUR), incluindo em sua estrutura o eixo LGBT, com a criação do Núcleo de Promoção da Cidadania LGBT, a partir de onde estruturou uma política para esse segmento populacional, tendo realizado a I Conferência Municipal de Promoção de Políticas da Cidadania LGBT. Também o Observatório da Igualdade foi fortalecido com o foco LGBT.

Em março de 2016, a Prefeitura inaugurou o Centro de Referência e Atendimento LGBT, localizado no Rio Vermelho. O Centro representa uma importante conquista para essa parcela da população, que passou a contar com toda a estrutura necessária para acolhimento e atendimento de casos de violência contra lésbicas, gays, bissexuais e transgêneros.

O atendimento conta com uma equipe interdisciplinar permanente, composta por coordenador, psicólogo e assistentes sociais, além de orientador jurídico e equipe de apoio técnico e administrativo. A estrutura física inclui recepção, sala de direção/administração, salas de atendimento, salão multiuso, sala para atividades do Observatório LGBT, espaço para realização de atividades do Comitê Municipal de Promoção e Defesa dos Direitos de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais de Salvador, copa, almoxarifado, sanitários masculinos e femininos e acessibilidade.

Além da realização do Maio da Diversidade, tem sido prestado apoio às Paradas da Diversidade nos bairros.

DESENVOLVIMENTO SÓCIO URBANO

A gestão do Prefeito ACM Neto promoveu a retomada do planejamento da cidade, com o novo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU), já tornado lei, e o projeto da nova Lei de Ordenamento do Uso e Ocupação do Solo (LOUOS), em tramitação na Câmara de Vereadores. Na atual administração, está em desenvolvimento o SALVADOR 500, um plano de longo prazo e largo alcance, para projetar o futuro da cidade até os seus 500 anos, em 29 de março de 2049.

O restabelecimento da segurança jurídica possibilita que os investimentos privados possam voltar a ser feitos em Salvador para gerar oportunidades de trabalho, emprego e renda para a nossa população. Mas, sobretudo, estabelecer as bases para o desenvolvimento integrado de nossa cidade, com princípios, diretrizes e objetivos claros de desenvolvimento físico, econômico, social e ambiental, valorizando os nossos atributos naturais e culturais, para possibilitar adequadas condições de vida para todos os soteropolitanos.

MOBILIDADE URBANA

A gestão do Prefeito ACM Neto encontrou um sistema de transporte ineficiente, obsoleto e longe de atender dignamente às necessidades de mobilidade urbana de Salvador. Ao longo da administração foram desenvolvidas ações que ampliaram o acesso da população aos transportes públicos, renovaram os equipamentos, inovaram as estruturas de apoio à gestão da mobilidade, apoiaram a implantação do metrô e incentivaram meios alternativos de transporte.

Bilhete Único

Uma das medidas da gestão do Prefeito ACM Neto que asseguraram o maior acesso da população ao transporte público foi a implantação do programa Bilhete Único. Até 2012, a integração da passagem de ônibus funcionava apenas por um período de uma hora e para linhas entre regiões diferentes. Com o Bilhete Único, o período de integração das passagens de ônibus foi ampliado para duas horas, sem restrição de deslocamento entre as regiões da cidade, inclusive dentro de uma mesma. De igual maneira, também o metrô foi incluído no Bilhete Único, o que permite acesso aos dois modais com um único cartão.

Domingo é Meia

Outro programa de grande impacto na ampliação do acesso ao transporte público foi a tarifa “Domingo é Meia”. Implantado logo no início da gestão, a medida reduz à metade o valor da tarifa aos domingos,

permitindo a todos os cidadãos e suas famílias o deslocamento para atividades de lazer com menos custo. O “Domingo é Meia” beneficia cerca de 450 mil usuários por ano.

Corujão Salvador

A população da cidade que precisa se deslocar pela madrugada passou a ter a oferta de serviço de ônibus com o programa Corujão Salvador. Implantado em julho de 2015, com 15 linhas, operando entre meia-noite e quatro horas, o “Corujão Salvador”, nos seis últimos meses de 2015, transportou 300 mil passageiros.

Novos ônibus e ampliação da frota

Depois de processo licitatório para a concessão dos serviços e a regulamentação do sistema público que funcionava de forma precária, em abril de 2015, deu-se início à nova operação do serviço de transporte coletivo por ônibus. Desde então, aproximadamente 40% da frota já foi renovada, sendo que esta teve ainda o acréscimo de mais de mil novos veículos. Dessa forma, a frota de Salvador, cuja idade média era de oito anos, passou a ser de 3,7 anos, a mais nova do país, possuindo 91% dos ônibus com acessibilidade e 56% com tecnologia de baixa emissão de poluentes.

Abrigos e Módulos Conforto

A preocupação com a comodidade de passageiros, motoristas e cobradores fez com que fossem instalados, até então, 600 novos pontos de ônibus, além da urbanização dos finais de linha, onde em vários deles foram instalados módulos de conforto para os trabalhadores em transportes coletivos.

Nova Lapa

A Estação da Lapa, uma das maiores áreas de transbordo de ônibus do país, estava em completo abandono, iluminação precária, escadas rolantes destruídas, sem limpeza regular e totalmente desprovida de segurança. Para reverter esta situação, na gestão do Prefeito ACM Neto, foram investidos R\$ 20 milhões na completa reforma da Estação da Lapa, que passou a contar com grande área comercial, sistema hidráulico novo, lajes impermeabilizantes, escadas rolantes, e toda uma estrutura de bem-estar e conforto à população.

Planos Inclinados

Com o mesmo objetivo de renovação e melhoria no atendimento ao cidadão, a gestão do Prefeito ACM Neto investiu R\$ 9,21 milhões na recuperação dos planos inclinados Gonçalves, Liberdade-Calçada e Pilar. Os três equipamentos de mobilidade foram encontrados abandonados sem nenhuma manutenção e condições de uso. Hoje, depois dos investimentos realizados, estes ascensores transportam mais de 20 mil pessoas por dia.

Elevador Lacerda

Ícone de Salvador, o Elevador Lacerda também foi alvo de investimentos em sua recuperação. O equipamento público não recebia qualquer intervenção de infraestrutura há mais de dez anos. Além de um dos principais pontos turísticos da cidade, o Elevador Lacerda é um importante eixo de ligação entre a Cidade Baixa e a Cidade Alta, pelo qual transitam hoje aproximadamente 1,3 milhão de pessoas anualmente, quase o triplo do volume registrado em 2012.

Centro de Controle Operacional (CCO) do Sistema de Transporte

A gestão do Prefeito ACM Neto implantou um Centro de Controle Operacional (CCO) do sistema de transporte público. A iniciativa permite o monitoramento em tempo real de todos os ônibus da cidade por meio de sistema GPS, o que se tornou possível com a renovação da frota com veículos já dotados deste equipamento de geolocalização. A partir do CCO, é possível acompanhar minuciosamente o roteiro, o tempo de circulação e as paradas nos pontos, de cada um dos ônibus, bem como, caso necessário, coordenar a mudança de itinerário de quaisquer desses.

CittaMobi

Além disso, a Prefeitura adotou o aplicativo CittaMobi, que, instalado nos smartphones dos cidadãos, permite acesso em tempo real às informações sobre o transporte coletivo na cidade, como a disponibilidade de linhas, deslocamento dos ônibus, estimativa de chegada ao ponto etc. O CittaMobi ainda possibilita que o usuário informe à Prefeitura ocorrências no coletivo, como assaltos, acidentes e veículos que não tenham parado em algum ponto que faça parte do seu trajeto. O aplicativo já foi instalado em mais de 645 mil smartphones pelos usuários.

Núcleo de Operações Assistidas (NOA)

O novo núcleo, implantado em 2015, possibilitou ações mais efetivas no controle do trânsito, mais fluidez e segurança, além de registro e mensuração, com cruzamento de dados, de todas as ocorrências, como acidentes e infrações, produzindo gráficos, painéis e indicadores. A iniciativa permite construir cenários e expectativas e oferece embasamento às estratégias traçadas e traz melhorias efetivas na mobilidade da cidade. Já está sendo ampliado o NOA com a implantação do Centro de Tráfego em Áreas (CTA), que abrange sistema semafórico inteligente e ampliação do sistema de videomonitoramento, com investimento adicional de R\$ 12,5 milhões.

Apoio à implantação do Metrô

A gestão do Prefeito ACM Neto teve papel fundamental na viabilização desse modal de transporte de massa, destravando a sua implantação, não apenas pela sua imediata estadualização, mas também por meio da concessão de isenção do Imposto sobre Serviços (ISS) incidente nas obras e instalações do metrô, na redução do ISS sobre os serviços metroviários de 5% para 2%, assim como na cessão de bens municipais para possibilitar sua implantação e na mobilização para garantir a execução da obra. Com isso, somente entre 2013 e 2015, o Município deixou de arrecadar cerca de R\$ 118,8 milhões. Em dez anos, esta renúncia representará o montante de R\$ 1,34 bilhão, que somados à transferência de ativos e desapropriação de áreas, alcança o total de R\$ 2,5 bilhão. Tal medida foi o passo que faltava para que o projeto do metrô de Salvador saísse do papel e pudesse atender à população.

REQUALIFICAÇÃO DAS ORLAS

“Devolver Salvador a seus Cidadãos” é um compromisso permanente da gestão do Prefeito ACM Neto. Diante da percepção da baixa utilização da cidade pela população por causa da deterioração dos espaços públicos, houve a decisão de investir na requalificação da orla e das principais praças e equipamentos da cidade.

A gestão do Prefeito ACM Neto requalificou 13 trechos da orla marítima de Salvador – tanto na orla Atlântica quanto na orla da Baía de Todos os Santos – abrangendo 12,8 quilômetros de extensão, com investimentos da ordem de R\$ 188 milhões de recursos próprios. Foram contempladas, com as intervenções, trechos de diferentes regiões da cidade, como Tubarão, São Tomé de Paripe, Ribeira (três trechos), Boca do Rio, Barra (dois trechos), Rio Vermelho, Piatã, Itapuã e Jardim de Alah,

além da Praça Orugan. Nessas localidades, houve a instalação de nova iluminação, reestruturação de avenidas com circulação compartilhada entre veículos, pedestres e ciclistas, aquisição de mobiliário urbano para conforto dos usuários, instalação de quiosques para baianas de acarajé e comerciantes, drenagem do solo e implementação de obras de paisagismo. O objetivo foi permitir e estimular que os moradores da cidade voltassem a desfrutar das praias – o seu lazer mais democrático – depois de longo tempo de abandono, além de atrair turistas.

INTERVENÇÕES VIÁRIAS

A gestão do Prefeito ACM Neto realizou 31 intervenções viárias que contribuíram decisivamente para a melhoria da mobilidade urbana de Salvador. Com recursos próprios, foram investidos R\$ 116,9 milhões em obras que desafogaram o tráfego e deram fluidez ao trânsito, como a Avenida Jorge Calmon (ligação Cajazeiras 5 a 10), a Avenida Dois de Julho (ligação Cajazeiras/Águas Claras/BR-324/Valéria), as intervenções na Avenida Suburbana e no Iguatemi, a duplicação da Baixa do Fiscal (Avenida Luiz Maria) e a reabertura da Ladeira do Cacau e as avenidas Eduardo Dotto e Iriguaçu.

SALVADOR VAI DE BIKE

A gestão do Prefeito ACM Neto criou o programa “Salvador Vai de Bike” e construiu 87,3 quilômetros de ciclovias, ciclo faixas e ciclo rotas, a maior expansão já realizada para o transporte por bicicleta, tendência das principais metrópoles do mundo. Além disso, foi implantado o sistema de compartilhamento público com a disponibilização de 400 bicicletas em 40 estações distribuídas pela cidade.

BRT LAPA-IGUATEMI

Na busca de melhoria da mobilidade urbana de Salvador, a gestão do Prefeito ACM Neto desenvolveu os atos preparatórios para a deflagração da licitação relativa à implantação da infraestrutura física do BRT, sistema de transporte de massa realizado por ônibus articulados em corredores próprios. Dentre os corredores BRT previstos, o mais importante é o corredor denominado LAPA – IGUATEMI que promove a articulação do Centro tradicional de Salvador, a partir da Estação da Lapa, com a região do Iguatemi – interligando os dois grandes polos geradores de viagens da cidade – cuja construção está na iminência de ser licitada e deverá contar com recursos federais e municipais, inicialmente da ordem de R\$408 milhões.

MANUTENÇÃO URBANA

Ao longo dos últimos anos, a gestão do Prefeito ACM Neto intensificou os esforços na manutenção do espaço urbano. Em 2012, a cidade apresentava uma série de desafios relacionados ao aproveitamento do espaço urbano e indicava necessidade de investimentos urgentes em temas como iluminação pública, recuperação de asfalto e drenagem de redes fluviais, limpeza de canais, escadarias drenantes, contenção de encostas, recuperação de espaços públicos, requalificação da orla, entre outros.

Iluminação pública

Para superar a deficiente situação do sistema de iluminação pública de Salvador, a gestão do Prefeito ACM Neto, entre 2013 e o início de 2016, instalou luminárias LED em 2.609 pontos da cidade, em substituição aos equipamentos de vapor de sódio. Além disso, mais de 10 mil novos pontos de luz foram implantados e outros 29.315 modernizados, com o aumento da eficiência de luminosidade. Também houve a instalação de luminárias cênicas em 37 monumentos e fontes. Somados, todos esses investimentos são superiores a R\$ 54 milhões.

Pavimentação de ruas e avenidas

Dado o estado crítico da situação asfáltica em que se encontrava Salvador, entre 2013 e o início de 2016, a gestão do Prefeito ACM Neto realizou diversas operações para a requalificação da malha viária da cidade. Para melhorar as condições de trafegabilidade, foram repavimentados cerca de 410 quilômetros de asfalto e implantados 29,4 quilômetros de novas vias, com investimentos superiores a R\$ 237 milhões, realizados com recursos próprios.

Limpeza de Canais e Recuperação de Escadarias Drenantes

O serviço de limpeza de canais é essencial para minimizar os danos na cidade nos períodos de chuvas intensas. Na gestão do Prefeito ACM Neto, foram realizadas 190 operações de limpezas de canais e 230 escadarias foram reformadas ou construídas, beneficiando diretamente os bairros populares.

Eu Curto Meu Passeio

No Brasil, cerca de 30% das viagens cotidianas são realizadas a pé e, em Salvador, a estimativa é de 36%. A partir destes dados e com o objetivo de assegurar o direito de acesso à mobilidade com autonomia e segurança a todo cidadão, a gestão do Prefeito ACM Neto implantou o Programa “Eu Curto Meu Passeio”, responsável pela requalificação de 97 quilômetros de passeios particulares, sob responsabilidade e custos dos proprietários de imóveis, e mais 38 quilômetros de passeios públicos, dotados de piso tátil para permitir a circulação de deficientes visuais.

Mercados e Feiras

Até o início de 2013, Salvador não possuía uma estrutura adequada de mercados municipais. Com os investimentos feitos pela gestão do Prefeito ACM Neto, o cenário mudou com a entrega de vários mercados, como o de Periperi, construído para ordenar os ambulantes que ficavam nas ruas do bairro, o de Cajazeiras, com quatro mil metros quadrados em dois pavimentos, estacionamento subterrâneo e praça de alimentação, e do novo Mercado de Itapuã. Na requalificação e construção desses equipamentos, que abrangem ainda os mercados do Largo 2 de Julho, das Flores e da Liberdade, foram investidos cerca de R\$ 20 milhões.

Esta linha de ação se complementa com a reorganização das feiras livres de Castelo Branco, Cosme de Farias, além do camelódromo da Baixa dos Sapateiros e o ordenamento do comércio ambulante na avenida Sete de Setembro, onde 14 áreas foram totalmente requalificadas. Ações especiais de ordenamento têm sido realizadas no Carnaval, Réveillon e São João, além de eventos especiais, como Copa das Confederações, Copa do Mundo e Olimpíada. 5.000 barracas padronizadas foram distribuídas.

Uma nova e moderna regulamentação foi estabelecida para a atividade das baianas de acarajé e dos vendedores de mingau, aos quais tem sido proporcionada capacitação em atendimento ao cliente e manipulação de alimentos.

Praças e Passarelas

A gestão do Prefeito ACM Neto já entregou mais de 200 praças recuperadas ou totalmente requalificadas com restauração de fontes e monumentos históricos, a exemplo das praças da Matriz, em São Caetano, da Bíblia, no Ogunjá, Nair Castelo Branco, em Periperi, Profetas, em Castelo Branco, Campo Grande, Relógio de São Pedro e Praça da Sé. Outras mais de 50 serão revitalizadas e recuperadas até o final de 2016.

As passarelas existentes na cidade passaram por obras e serviços de manutenção geral. Também foram investidos cerca de R\$ 7 milhões, na construção de passarelas na Avenida Tancredo Neves, em Pernambués, e na Avenida Magalhães Neto, no Stiep, e em frente ao Shopping

Sumaré. Agora, novas passarelas serão implantadas ao longo da avenida Antonio Carlos Magalhães, no trecho do Itaigara.

Acessibilidade geral

Esta é uma questão que tem merecido atenção diferenciada por parte da administração do Prefeito ACM Neto e sido tratada com um item obrigatório nas obras públicas em geral. Assim, na recuperação de passeios, o piso tátil e as rampas de acesso são sempre instaladas para permitir a livre circulação de deficientes visuais e cadeirantes. Praças e espaços públicos têm sido adaptadas para que pessoas com deficiência possam desfrutar do seu uso.

Implementou-se também o “ParaPraia”, projeto de acessibilidade na praia. A ação proporciona banho de mar, prática de mergulho, atividades lúdicas e integrativas para portadores de deficiência. A estrutura do projeto conta com equipe multidisciplinar, quiosques de atendimento individualizado, banheiros especiais, cadeiras flutuantes, pista de acesso para cadeiras, sombreros e cadeiras para acompanhantes. Desde o seu lançamento em 2014, já foram realizados mais de mil atendimentos em Salvador.

DEFESA CIVIL

Ação preventiva

A CODESAL passou por uma ampla e profunda reestruturação administrativa, organizacional e tecnológica, com foco nas ações preventivas. Novas áreas profissionais foram incorporadas, como meteorologistas e geólogos, e uma nova metodologia de planejamento – desenvolvida em parceria com o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), do Estado de São Paulo, e a Universidade Federal da Bahia (UFBA) – foi adotada, incluindo a elaboração de Planos Preventivos de Defesa Civil (PPDC), de caráter dinâmico, em elaboração para cada área de risco. Em conjunto, eles formam o Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR).

Foi implantado o Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil (CEMADEC) que produz diariamente duas análises de previsão do tempo e de risco de deslizamento e alagamento para as próximas 72 horas, acompanhando os índices pluviométricos de cada uma das estações automatizadas, com informações atualizadas a cada 20 minutos. Além disso, o CEMADEC conta com moderno sistema de alerta e alarme implantado inicialmente em quatro das áreas de mais alto risco da cidade, já em fase de expansão para novas áreas.

A informação, conscientização, mobilização e capacitação da população passaram a ser uma ação permanente, com a organização de Núcleos de Proteção e Defesa Civil (NUPDEC) nas áreas de risco alto e muito alto.

Buscando sempre ampliar e qualificar as ações de Defesa Civil, Salvador candidatou-se e foi selecionada para o desafio global “100 Cidades Resilientes”, visando tornar-se uma das cem mais preparadas cidades do mundo para a proteção da população contra os desastres naturais.

Investimentos na contenção de encostas

Para garantir a segurança de milhares de cidadãos que vivem em áreas de risco, a gestão do Prefeito ACM Neto realiza intervenções para a contenção de encostas na cidade em 55 áreas críticas, um investimento total de R\$89,6 milhões, dos quais R\$40,2 milhões em recursos próprios, destinados a 31 encostas. O programa conta com 29 obras já concluídas e 14 em fase avançada de execução.

O programa de contenção, além das cortinas de concreto nas áreas de risco muito alto, também foram aplicadas geomantas impermeabilizadoras do solo, fazendo com que as águas pluviais deixem de provocar deslizamento dos terrenos em áreas sensíveis a esse problema. O Município contratou 44.000m² de mantas, uma tecnologia que tem vida útil de, no mínimo cinco anos, envolvendo investimento de R\$6,5 milhões. As obras estão em andamento por várias partes da cidade beneficiando cerca de 100 áreas.

DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO

TURISMO E CULTURA

O turismo tem grande importância na economia de Salvador, e, pelo seu potencial de geração de empregos, não poderia deixar de ser objeto de uma série de iniciativas da gestão do Prefeito ACM Neto para fomentar a atividade na cidade, rica em belezas naturais e cultura. Além da promoção do destino em vários eventos nacionais e internacionais, foram realizados investimentos em infraestrutura e criação de novos equipamentos turísticos.

Índice de Competitividade

A capital baiana apresenta avanços na área turística. Em relação aos indicadores competitivos do turismo, Salvador está acima da média geral em todas as 13 dimensões pesquisadas pelo Ministério do Turismo, que, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, calcula o Índice de Competitividade dos Destinos Indutores do Turismo. Atualmente Salvador se enquadra no nível 4 (avançado) e está três pontos mais competitiva se comparado ao ano de 2011.

Novo calendário turístico

Ainda no âmbito da requalificação da cidade, também foi criada uma nova plataforma de eventos que permitiu uma maior amplitude de opções, em diferentes épocas de visita, antes reduzidos ao período de carnaval. Exemplo é o réveillon que passou a ocupar um período de cinco dias de festas num novo local de realização, na Praça Cairu, emoldurado por ícones da paisagem soteropolitana, como o Elevador Lacerda, o Mercado Modelo e o Forte São Marcelo. Eventos como o Festival da Cidade, do Salvador Jazz e do Festival da Primavera contribuíram para o afluxo de turistas à capital baiana.

É importante assinalar a relação direta existente entre o novo calendário turístico e os picos de ocupação da rede hoteleira, que passa por grandes dificuldades face à desativação do Centro de Convenções da Bahia e as intermináveis obras do aeroporto.

Novos equipamentos culturais e turísticos

Impulsionando o cenário cultural da cidade, em 2014, a gestão do Prefeito ACM Neto inaugurou o Memorial A Casa do Rio Vermelho, onde viveram Jorge Amado e Zélia Gattai. O equipamento, financiado com recursos próprios, exerce grande atratividade turística e é hoje um dos principais equipamentos turístico-culturais da cidade. A partir de acordo firmado com o Comando da VI Região Militar, foram restaurados os fortes de São Diogo e de Santa Maria, e neles instalados o Espaço Carybé de Artes e o Espaço Pierre Verger da Fotografia Baiana, ambos abertos ao público em maio de 2016. Também foram totalmente reformados e requalificados a Ladeira do Couro, o Teatro Gregório de Mattos e a Galeria da Cidade, na Barroquinha, recebendo 53 eventos, contemplando mais de 860 artistas e técnicos. Convênio foi firmado pela Prefeitura com o Museu Carlos Costa Pinto, que estava ameaçado de interromper seu funcionamento.

Cultura Afro-Brasileira

Com o objetivo de incentivar, fomentar a criação, expansão e qualificação dos memoriais, museus, centros e casas culturais afros em Salvador, a gestão do Prefeito ACM Neto reabriu, em maio de 2014, o Espaço Cultural da Barroquinha, que vem se consolidando como centro de referência da cultura afro-brasileira. Em dezembro do mesmo ano, foi entregue a Casa do Benin, totalmente reformada e com uma programação dinamizada e pautada pela relação Brasil-África, que é a missão institucional da Casa.

Ações de fomento cultural

Merece registro especial a criação do selo João Ubaldo Ribeiro, que já contemplou a publicação de oito obras literárias, escolhidas por seleção pública. Foi reativado o Prêmio Caymmi, de música, que havia sido interrompido. Foi restabelecido o uso dos editais como instrumento da política pública municipal de cultura. Assim, os editais Arte em Toda Parte financiaram 124 projetos; os de Arte Todo Dia apoiaram 54 projetos e o Edital Arte na TV financiou quatro projetos audiovisuais, em parceria com ANCINE. O caráter inclusivo e abrangente dos editais FGM evidencia a política afirmativa para diversos segmentos, como população negra, mulheres, juventude, idosos, LGBT, pessoas com deficiência, contemplando todas as Prefeituras-Bairro. A política cultural de Salvador renasceu e com muito mais vigor.

Boca de Brasa

Merece destaque, neste panorama da política cultural da gestão do Prefeito ACM Neto, o Projeto Boca de Brasa, pela ênfase na diversidade cultural, por contemplar preferencialmente bairros onde predomina a população negra e por ser apresentado às comunidades a partir do diálogo com as lideranças e organizações comunitárias locais. Em 2013, houve a reestruturação do Boca de Brasa, enfocando a formação artístico-cultural através de oficinas, inclusive de gestão de projetos culturais, promovendo apresentações de artistas e grupos das comunidades, com a participação de artistas consagrados como convidados especiais no palco do projeto. O Boca de Brasa, em três anos, já realizou 21 edições, promovendo a inclusão cultural, especialmente da juventude negra.

Pelourinho Dia e Noite

O Programa Pelourinho Dia e Noite, uma ação transversal, visa dinamizar o mais emblemático centro turístico-cultural da cidade, com atividades de fortalecimento da cena cultural e econômica, associadas às intervenções urbanísticas, sociais, educativas e de estímulo ao empreendedorismo. As programações culturais como Concertos nas Igrejas; Música nas Esquinas; Poesia no Pelô; Galeria a Céu Aberto; Programação Infantil e a performance teatral de rua Personagens Vivos atingem um público aproximado de 50.000.

PRODETUR Salvador

Focada no desenvolvimento da indústria turística, a gestão do Prefeito ACM Neto inseriu a cidade no Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo (PRODETUR). O objetivo é viabilizar recursos da ordem de US\$ 105 milhões, junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para realizar a requalificação da Avenida Sete de Setembro no trecho Campo Grande - Praça Castro Alves, a urbanização da orla nos trechos Stella Maris, Flamengo, Ipitanga, Ondina e Rio Vermelho, além de outras ações de fortalecimento do turismo em Salvador. O contrato está aprovado pela entidade financiadora e aguarda apenas a autorização da União para assinatura.

Ações promocionais de turismo

As ações de promoção turística da Cidade envolveram em várias oportunidades a participação do próprio Prefeito ACM Neto, no Brasil e no exterior. A Prefeitura participou de 20 eventos de promoção nacionais e internacionais, inclusive capacitações de agentes e operadores de viagens. Foram produzidos anúncios, vídeos e outros materiais de promoção a exemplo de mapas, folders e roteiros culturais. Realizados press trips e fam tours para apresentar a cidade a jornalistas especializados e a mais de 30 associações médicas com o objetivo de atrair eventos profissionais.

Para acompanhar, analisar e avaliar o desempenho do setor, foi criado o Observatório do Turismo. Desde 2013, a SECULT registra os dados relacionados à atividade turística na cidade, com periodicidade diária, mensal e anual. Outras medidas de apoio adotadas incluem a sinalização turística, com a implantação de placas de sinalização de trânsito motorizado, de pedestre e indicativas de monumentos, bem como a definição dos novos quiosques, em substituição às antigas barracas de praia, proibidas por legislação federal. A Prefeitura já realizou licitação para concessão de uso para implantação pelo setor privado, já em andamento em áreas diversas da orla da BTS e Atlântica, dando à cidade uma melhor infraestrutura turística.

Ações Institucionais

Uma série de importantes ações institucionais foi adotada na gestão do Prefeito ACM Neto, tendo como objetivo de valorizar a cultura e fomentar o turismo, melhorando a experiência daqueles que visitam a cidade. Na área da cultura, foi estabelecido um novo e moderno marco regulatório com a instituição do Sistema Municipal da Cultura e da proteção e estímulo à preservação do patrimônio cultural do Município. Foram implantados o Conselho Municipal de Política Cultural e o Conselho Consultivo do Patrimônio Cultural. Em relação ao turismo, em 2015, foi criado o COMTUR, Conselho Municipal de Turismo de Salvador, com a finalidade de assessorar o Governo Municipal na formulação e execução da política municipal de turismo de Salvador, além da própria Secretaria Municipal de Cultura e Turismo.

Neste momento, encontra-se em fase final de tramitação, na Câmara de Vereadores, o Viva Cultura, programa municipal de incentivos culturais.

MEIO AMBIENTE

O meio ambiente tem pautado a gestão do Prefeito ACM Neto, que desenvolveu uma série de ações estruturadas na institucionalização das políticas de meio ambiente, implementação de projetos e equipamentos ambientais e ampliação da coleta seletiva. As medidas adotadas já possibilitaram que Salvador entrasse no "C40 (Cities Climate Leadership Group)", um grupo global criado em 2005 por 40 grandes cidades do mundo preocupadas com a diminuição dos efeitos da poluição no clima mundial. No Brasil, apenas outras três capitais integram o C40: São Paulo, Rio de Janeiro e Curitiba.

Políticas ambientais

Uma das primeiras ações para fortalecimento da política ambiental foi a criação, ainda em 2013, da Secretaria Cidade Sustentável, que até então tinha um status institucional de superintendência. Essa nova secretaria passou a funcionar como elo estruturador das políticas públicas de meio ambiente da cidade, com papel ativo na interação entre distintos órgãos da Prefeitura.

O documento do novo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) da cidade representa uma forte evidência da articulação de diversos poderes com a política ambiental. O novo Plano, além de prever a criação de 16 novos parques municipais, propõe a instituição da primeira APA (Área de Preservação Ambiental) municipal – Pedra de Xangô -, que deverá ser objeto de legislação específica.

IPTU Verde e Outorga Verde

Outra medida de relevância foi o lançamento em 2015 do IPTU Verde, que concede até 10% de desconto para imóveis que adotarem medidas de sustentabilidade para proteção, preservação e recuperação do meio ambiente. Para a concessão do desconto, os imóveis (residenciais ou comerciais) precisam preencher uma série de condicionalidades ambientais. O IPTU Verde foi citado pela publicação internacional CITIES 100 como uma das 100 iniciativas mais inovadoras no combate aos efeitos das mudanças climáticas, colocadas em prática por cidades no mundo.

Para estimular ainda mais a realização de construções sustentáveis, o novo PDDU instituiu a Outorga Verde, um sistema de desconto para as novas edificações que incorporarem itens de sustentabilidade. Dessa forma, reduz-se o custo da incorporação e beneficia-se o adquirente, que pagará menos pelo IPTU.

Política Municipal de Meio Ambiente

Em 2015, foi aprovada a Lei Municipal Nº 8.915 que instituiu a Política Municipal de Meio Ambiente. O documento estabelece um conjunto de propostas que foca no crescimento da cidade, através da valorização e da preservação do meio ambiente. A lei cria instrumentos de controle ambiental, tipos de licença, infrações e penalidades, instrumentos de financiamento e de participação social, além de um Fundo Municipal de Recursos do Meio Ambiente (FMMA). O projeto ainda levanta a questão dos direitos dos animais e o do reconhecimento dos espaços protegidos em terreiros de candomblé e áreas quilombolas.

Projetos e equipamentos ambientais

Com o propósito de conservar, recuperar e ampliar a cobertura vegetal da cidade, fortalecendo a cultura de combate aos efeitos das mudanças climáticas, foram plantadas cerca de 50 mil mudas de árvores e realizada a qualificação paisagística de 81 quilômetros de vias da capital.

Ampliação da Coleta Seletiva

A partir de 2015, a gestão do Prefeito ACM Neto iniciou a disponibilização de 150 pontos de entrega voluntária (PEV) de resíduos recicláveis, num investimento de R\$ 2,5 milhões. A previsão é chegar a 200 PEVs até o final de 2016. Uma vez coletados, os resíduos são entregues para cooperativas parceiras, o que estimula também a economia dessas instituições, que a partir do projeto já coletou mais de 150 toneladas de resíduos. A população ainda conta com o aplicativo “Coleta Seletiva Salvador” para consultar os pontos mais próximos.

Parque da Cidade

Outro projeto de grande relevância e destaque para Salvador é a revitalização do Parque da Cidade, que tem 70 hectares de reserva de Mata Atlântica e restinga. Além da proteção e preservação da área florestal, o projeto teve como objetivo integrar o parque à comunidade à sua volta. A gestão do Prefeito ACM Neto investiu R\$ 14 milhões na requalificação total do espaço, que agora conta com pistas de skate, minibiblioteca, diversas praças de lazer e meditação, jogos de xadrez ao ar livre, ciclovias, brinquedoteca ao ar livre, anfiteatro com capacidade para 3.500 lugares (o dobro da capacidade anterior) e uma estrutura moderna de drenagem de esgoto.

GESTÃO PÚBLICA E GOVERNANÇA

MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO FISCAL

Uma das principais marcas da gestão do Prefeito ACM Neto é a modernização de todo o sistema de gerenciamento administrativo da cidade. A partir de 2013, Salvador observou evoluções em todos os aspectos envolvendo a sua gestão fiscal, desde o cumprimento das diretrizes de responsabilidade fiscal, garantindo os repasses às áreas prioritárias conforme os ditames constitucionais, até o volume de investimentos e racionalização do erário público. Essa forma de governar foi responsável por fazer com que, em tempos de crise, Salvador tenha sido uma das capitais que mais investiu com recursos próprios no Brasil e que, conseqüentemente, trabalhou para a melhoria dos níveis de vida da sua população.

Responsabilidade Fiscal

A antiga gestão sofreu reprovação de contas pelo Tribunal de Contas por três anos seguidos em função de irregularidades no cumprimento das diretrizes fiscais, visto que os repasses às pastas de Educação e Saúde eram inferiores aos mandamentos legais. Em uma situação totalmente oposta, a gestão do Prefeito ACM Neto teve contas aprovadas em todos os anos e ocasiões, representando um novo paradigma de governo, pautado pelo compromisso orçamentário e modernização na gestão do erário público.

Avanço no desempenho da Gestão Fiscal

Na gestão do Prefeito ACM Neto, Salvador posicionou-se entre as três capitais brasileiras de melhor desempenho da gestão fiscal. Conforme o índice de Gestão Fiscal (IFGF) da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro – FIRJAN, que mede a performance fiscal de todos os Municípios brasileiros, a avaliação da capital baiana, a melhor entre as nordestinas, foi elevada para 0,7659, um avanço de 50% em relação ao IFGF apurado em 2012 (0,5108). O resultado reflete o compromisso da gestão do Prefeito ACM Neto, ao longo de todo o mandato, com o equilíbrio das contas públicas e a implantação da cultura da responsabilidade fiscal como condição básica para a boa governança do Município.

Fim da inadimplência

Até o final de 2013, Salvador era um Município formalmente inadimplente, com baixa solvência para quitar as suas dívidas, além de apresentar 173 irregularidades junto ao CAUC (Serviço Auxiliar de Informações para Transferências Voluntárias), registro do governo federal utilizado como cadastro de inadimplência. Essa situação de inadimplência impedia o Município receber repasses voluntários da União, além de barrar diversas operações de crédito.

Na gestão do Prefeito ACM Neto, Salvador conseguiu em pouco tempo regularizar a sua situação perante o CAUC, o que ofereceu um maior fôlego financeiro à cidade, além de retomar a credibilidade que a capital tinha perdido frente às principais instituições do cenário econômico e público do país.

Equilíbrio Fiscal e pagamentos em dia

Ao assumir a Prefeitura de Salvador, a gestão do Prefeito ACM Neto também encontrou um elevado montante de dívidas com fornecedores, o que afetava não só as contas públicas, via pagamento de juros, como também dificultava a conquista de credibilidade junto aos diversos prestadores de serviços. Em pouco tempo de gestão, a dívida foi renegociada e os fornecedores então passaram a receber os devidos pagamentos nas datas adequadas, refletindo novamente os impactos positivos da inovação gerencial trazida à cidade.

Crescimento da arrecadação *per capita*

Antes da gestão do Prefeito ACM Neto, Salvador estava entre as capitais do país com a pior arrecadação per capita, o que incidia diretamente na capacidade de investimentos em serviços básicos e promoção social e econômica da população. Para otimizar a arrecadação e se fazer frente à demanda de investimentos sociais, houve o redesenho do cenário de equilíbrio fiscal da cidade, dentro dos preceitos legais e de equidade, que contribuiu para, em apenas três anos, aumentar em 40% as receitas do Município. Este expressivo incremento foi possível mesmo com a concessão de isenções de IPTU e taxa de lixo para imóveis residenciais com valor venal de até R\$ 88 mil, beneficiando 244 mil famílias. A atual gestão soube compatibilizar a manutenção e concessão de incentivos fiscais e isenções com uma maior racionalidade na cobrança de tributos, exemplificado pela retomada do ISS (Imposto Sobre Serviços) das empresas de transporte público, o que beneficiou a cidade em grande medida.

GESTÃO EFICIENTE

Mais eficiência nas compras e distribuição

A gestão do Prefeito ACM Neto inovou com a implantação do Centro de Logística para atender aos órgãos e entidades da Prefeitura de Salvador. A medida permitiu ao Município excelência na gestão, nas compras, na entrega com qualidade e na distribuição de materiais, especialmente nas áreas de educação e saúde, permitindo maior controle dos materiais de consumo. O pregão eletrônico foi outra iniciativa que gerou grande economia e transparência no relacionamento com os fornecedores.

Mais investimentos com recursos próprios

Salvador era uma das capitais com piores índices na relação entre volume de investimentos sobre o PIB. A cidade que até então tinha uma grande ineficiência na geração de receitas, também tinha níveis de investimentos muito baixos, o que impedia o crescimento social e econômico. Especificamente em 2012, o volume total de investimentos realizados pela Prefeitura foi de R\$ 157 milhões, enquanto que, em 2015, este valor foi superior a R\$ 500 milhões, representando um crescimento acima de 200%. Ou seja, o que a antiga administração investiu em quatro anos, a atual gestão do Prefeito ACM Neto investe em pouco mais de um ano. Esses investimentos se distribuíram em áreas de maior necessidade, especialmente em regiões como o Subúrbio Ferroviário e o “Miolo” da cidade – que até então eram renegadas.

Mais transparência na gestão pública

A gestão do Prefeito ACM Neto implantou uma política de estímulo à cultura da transparência para assegurar o direito fundamental de acesso à informação ao cidadão. Foram realizados treinamentos com ouvidores setoriais e autoridades de monitoramento nos órgãos e entidades da Prefeitura de Salvador, e encontros com servidores e gestores municipais. O sistema de registro e processamento de pedidos de informação também foi aperfeiçoado com base na Lei de Acesso à Informação. Essas ações foram sucedidas pelo lançamento do novo portal da transparência (www.transparencia.salvador.ba.gov.br) na internet, totalmente reformulado e em total conformidade com a legislação. O portal, onde estão disponíveis as informações públicas do Município, recebe, em média, 200 mil visitas mensais. Com as medidas, Salvador deu um salto no Ranking Nacional da Transparência, realizado pela Câmara de Combate à Corrupção do Ministério Público Federal (MPF). Saiu da 20ª para 11ª posição entre as capitais brasileiras. O MPF elevou a avaliação da capital baiana de 6,4 para 9,1, revelando a expressiva evolução de Salvador na transparência da gestão dos recursos públicos.

GESTÃO PARTICIPATIVA

Maior proximidade e participação popular

“Todo artista tem de ir aonde o povo está”, canta o poeta. O gestor público também precisa seguir esse lema. A gestão do Prefeito ACM Neto acompanha o verso da canção. Para descentralizar o poder municipal, aproximá-lo das pessoas e da comunidade e estimular a participação ativa na definição de prioridades, foram implantadas ao longo do mandato 10 Prefeituras-Bairro, criadas para atender aos moradores nas regiões Centro/Brotas, Subúrbio/Ilhas, Cajazeiras, Itapuã, Cidade Baixa, Barra/Pituba, Liberdade/São Caetano, Cabula/Tancredo Neves, Pau da Lima e Valéria. Com a medida foi possível oferecer todos os serviços municipais ao cidadão sem a necessidade de deslocamentos à sede de cada órgão ou secretaria. Estabeleceu-se um

diálogo permanente para receber as solicitações de cada bairro e retransmiti-las ao órgão responsável, com a devida cobrança. Em cada unidade há um conselho comunitário, eleito democraticamente pelos moradores, para atuar na fiscalização e interlocução nas ações da gestão pública, com mandato de dois anos. Além de ter infraestrutura, tecnologia e pessoal capacitado para resolver problemas do cotidiano e prestar serviços, as Prefeituras-Bairros dialogam com as comunidades a fim de encontrar soluções para os problemas locais. Mais de 1,3 milhão de atendimentos já foram realizados.

Ligação Direta com o Cidadão

A gestão do Prefeito ACM Neto reestruturou e inovou o relacionamento da população com a Prefeitura. O programa Fala Salvador integrou e padronizou os serviços de atendimento com a implantação da central de tele atendimento 156, o atendimento virtual no site (www.falasalvador.ba.gov.br) e o aplicativo para celulares. Entrar em contato com a gestão municipal ficou mais fácil. A Prefeitura ficou mais acessível pelo telefone, computador ou celular. Nesses canais de comunicação, com funcionamento 24 horas e integrados a todos os órgãos municipais, o cidadão faz o registro de sua reclamação, sugestão ou elogio, que é encaminhado ao setor responsável, sendo possível acompanhar o andamento do processo pela internet. Mais de um milhão de atendimentos já foram realizados, com 85% das demandas atendidas.

Ouvir primeiro para agir depois

O desafio de recuperar, administrar e cuidar de uma cidade com quase três milhões de habitantes exige a participação de todos. Não é possível conhecer e resolver os problemas de uma metrópole dentro do gabinete. É preciso saber quais as necessidades reais ouvindo-as diretamente da população. Implementado pela gestão do Prefeito ACM Neto, o programa Ouvindo Nosso Bairro integra uma estratégia de gestão participativa que propõe a aplicação dos recursos públicos da maneira mais satisfatória para o cidadão. Por isso foi feita uma consulta pública aos moradores dos 163 bairros da cidade, no período de 10 de janeiro a 04 de fevereiro de 2015. As assembleias populares resultaram no levantamento de informações que subsidiaram a elaboração de um conjunto de ações e de mais de 1.000 obras em toda Salvador, com prioridade para as comunidades mais carentes.

Obras por toda cidade

O Salvador Bairro a Bairro reúne o maior conjunto de obras e infraestrutura. A partir do resultado da consulta pública, realizada pelo Ouvindo Nosso Bairro, foram elencadas 1.000 obras e intervenções nos 163 bairros da cidade, de acordo com as prioridades manifestadas pelas comunidades. A iniciativa com participação direta da sociedade reforçou o laço da cidadania e da interatividade entre a gestão do Prefeito ACM Neto e a população. O programa Salvador Bairro a Bairro capilarizou a presença da Prefeitura em toda a cidade com a realização de obras que beneficiam desde os bairros populares aos mais nobres.

NOVAS PROPOSTAS

**NOVAS PROPOSTAS
PARA AS CONDIÇÕES
SOCIAIS DE VIDA**

A gestão do Prefeito ACM Neto, no período 2013/2016, arrumou a casa e promoveu importantes avanços nas condições sociais de vida, investiu fortemente no estímulo às atividades econômicas, na ampliação e requalificação da infraestrutura e equipamentos urbanos, devolvendo a cidade ao cidadão, e resgatou a cultura da gestão responsável na Prefeitura.

Nesse período, a Primeira Capital do Brasil voltou a brilhar no cenário nacional e sua população recuperou a autoestima perdida numa cidade que estava abandonada e incapacitada de atender satisfatoriamente às necessidades dos soteropolitanos.

Mas os desafios continuam. Muita coisa ainda precisa ser feita para a Cidade da Bahia oferecer cada vez mais qualidade de vida e oportunidades aos seus cidadãos.

Por isso, o Prefeito ACM Neto se lança à reeleição para fazer mais, com novas propostas que ampliem os avanços conquistados e combatam as desigualdades, criando as condições de um novo tempo para Salvador no Século XXI, quando completará 500 anos, em 29 de março de 2049.

A melhoria das condições de vida dos soteropolitanos tem sido o objetivo final e a preocupação constante da gestão do Prefeito ACM Neto. Tem sido assim em seu primeiro período de governo e o propósito agora é dar continuidade aos avanços a partir de um novo patamar, que vai permitir a conquista de cada vez mais melhorias para as pessoas.

EDUCAÇÃO

No início da atual gestão, a Rede Educacional de Salvador passava por uma situação extremamente delicada e repleta de desafios estruturais, que iam desde indicadores pedagógicos alarmantes até uma infraestrutura de ensino fragilizada e em grande medida imprópria para as atividades de ensino.

Pouco menos de quatro anos depois, a melhora da educação pública da capital já é notória. Salvador obteve importantes avanços que criaram as bases para uma educação de qualidade e com maior equidade nas oportunidades às suas crianças e jovens.

Para a próxima gestão, as propostas e expectativas para a educação pública são ainda maiores e mais ousadas, refletindo não só as conquistas obtidas, mas, principalmente, o desejo do Prefeito ACM Neto de continuar transformando a vida de milhares de crianças, jovens, adultos e idosos. Afinal, a base de qualquer cidade referência é uma educação básica de qualidade.

Expansão do acesso à Educação Infantil e Tempo Integral

Foco na Educação Infantil: continuar expandindo a oferta de vagas para a creche e pré-escola, destinada à prestação de serviços educacionais voltados para as crianças de 0-5 anos, apoiada em duas diretrizes:

- Todas as creches municipais ofertarão matrícula em tempo integral, possibilitando melhor atenção à criança e facilitando a vida das mães;
- Será universalizada a matrícula na pré-escola, para atender a todas as crianças entre 4 e 5 anos de idade.

Fortalecimento da qualidade pedagógica

Ampliar a oferta de vagas em tempo integral no Ensino Fundamental, através da ESCOLAB, as escolas laboratório desenvolvidas em parceria com o Google, focadas na tecnologia, inovação e experimentação, refletindo um novo conceito de ensino e criando uma cultura pedagógica pioneira no Brasil.

Aumentar os níveis de aprendizagem no Município, por meio da expansão das taxas de alfabetização dos alunos do ensino fundamental.

Dar continuidade ao projeto pedagógico próprio – Nossa Rede, com didática contínua e progressiva, elaborado com a participação direta dos professores, e conteúdo que afirma a identidade cultural da nossa cidade, para assegurar a qualidade e ter um ensino com a cara de Salvador.

Reduzir as taxas de distorção idade-ano de escolarização, com a manutenção do programa de regularização de fluxo, em parceria com o Instituto Ayrton Senna.

Manter o programa Agente da Educação para reduzir o abandono escolar, de forma a garantir a permanência dos alunos na Rede Municipal de Ensino.

Melhoria da infraestrutura escolar

Continuar o processo de modernização da rede física escolar de Salvador, por meio da implantação de novas unidades, das reformas e da reconstrução de todas as escolas que necessitem de maiores intervenções estruturais.

Manter o adequado balanceamento entre a oferta e demanda de vagas por Prefeitura-Bairro, buscando assegurar sempre a equidade do sistema público educacional do Município.

Valorização do servidor da educação

Implementar extenso programa de formação continuada para a equipe pedagógica da Rede Municipal de Salvador, abrangendo os técnicos do órgão central e a equipe docente escolar.

SAÚDE

A saúde constitui um direito social básico e elemento estruturante do estado de bem-estar social. Saúde é, portanto, uma das principais dimensões da condição de vida humana.

Em Salvador, 28,6% da população têm cobertura de planos de saúde privados. Desta forma, a grande maioria (71,4%) é dependente do SUS. Daí a importância fundamental da prioridade atribuída pela gestão do Prefeito ACM Neto à saúde pública municipal.

Por sua vez, o acelerado crescimento da população acima dos 70 anos, que ocorrerá nos próximos anos, deve gerar uma forte pressão no sistema de saúde, exigindo adequação do modelo assistencial ao novo cenário demográfico. Acrescentam-se a tal quadro, os episódios de violência, os homicídios, os acidentes de trânsito, as drogas e a AIDS, aliados a outras questões como as doenças transmissíveis, imunopreveníveis e as de transmissão vetorial. É preciso, pois ajustar a rede de serviços de saúde para atender a este perfil. Neste sentido, constituem prioridades para a continuidade dos avanços:

- Continuar com a expansão da oferta de ações e serviços básicos de saúde, através da implantação de novas Unidades de Saúde da Família e incorporação de novas equipes de saúde.
- Implantar a Atenção Domiciliar, assegurando a integralidade e continuidade dos cuidados do paciente no domicílio, através de equipes interdisciplinares e multidisciplinares, vinculadas às Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e Unidades Básicas de Saúde (UBS).
- Ampliar o acesso da população aos procedimentos cirúrgicos eletivos de média complexidade, reduzindo a demanda reprimida e as morbidades cirúrgicas.
- Expandir a rede de cuidados de atenção à gestação, ao parto e ao puerpério, de forma hierarquizada e humanizada.

- Expandir o acesso a exames e procedimentos especializados por intermédio de equipe interdisciplinar e multiprofissional, por meio de Multicentros de Saúde, distribuídos nas Prefeituras-Bairro.

- Concluir a implantação do Hospital Municipal com serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, patologia clínica, hospital dia, emergência referenciada, atenção domiciliar, integrando a Rede de Atenção à Saúde do Município junto às Unidades de Prontos Atendimentos (UPA), as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e Multicentros de Saúde.

- Implementar um novo modelo de gestão e indicadores com foco em resultados para fortalecer a gestão do sistema municipal no seu papel de líder das ações e serviços de saúde, mediante sistemas informatizados capazes de acompanhar a expansão da rede.

PROTEÇÃO E INCLUSÃO

É preciso assegurar a cidadania de todos os segmentos da população. Afinal, Salvador é a Capital da Diversidade. O exemplo é dado pela própria gestão do prefeito ACM Neto, onde a igualdade de gêneros é reconhecida a partir da própria composição do secretariado, com titulares femininas em 50% dos cargos. Assim, às políticas universais – que beneficiam a todos os habitantes da Cidade e todos os segmentos – acrescentam-se políticas de ações afirmativas, capazes de assegurar condições de equidade, proteção, reparação e inclusão. De forma inovadora, numa nova etapa vamos estabelecer na administração pública do Município sistemática de atenção especial aos programas transversais, fazendo com que cada secretaria ou órgão tenha suas atenções focadas nos temas relacionados com os segmentos a que se quer proteger e incluir. Dessa forma, criaremos condições e facilidade para que as ações afirmativas, lideradas especialmente pela SEMUR, SPM e SEMPS, possam permear com eficácia toda a Administração. Assim, os temas especiais a que nos referimos a seguir terão garantia de adequada efetividade.

Crianças e Adolescentes

As crianças e adolescentes são beneficiárias diretas da prioridade e atenção diferenciada que o prefeito ACM Neto tem dado à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental, bem como às ações básicas de saúde. Supletivamente, contudo, é preciso:

- Continuar ampliando a prestação de serviços socioassistenciais e o acesso a benefícios, fortalecendo a rede de proteção social às crianças e adolescentes, incluindo o atendimento aos familiares ou responsáveis.

- Fortalecimento dos Conselhos Tutelares para garantir proteção e vigilância no combate às práticas do trabalho precoce e parceria com o Ministério Público, Varas da Infância e órgãos de segurança pública para a proteção de crianças e adolescentes vítimas de exploração sexual.

- Chamamento à responsabilidade cidadã das empresas para que contribuam com o Fundo Municipal da Criança e Adolescente, com o fim de ampliar as suas ações, por meio de doações ou a realização de projetos de iniciativa própria.

- Elaboração, em parceria com a UNICEF, do Plano Municipal de Redução das Desigualdades de Crianças e Adolescentes, com o monitoramento de 10 indicadores das áreas de educação, saúde e assistência social e a participação cidadã de crianças e adolescentes.

Juventude

- Apoio à juventude negra – maioria entre os mais pobres – no preparatório para o ENEM, facilitando o acesso à universidade.

- Ampliação do programa de recuperação e construção de novas quadras e campos de futebol.

- Apoio à realização de diversos campeonatos nos Bairros, estimulando a prática dos esportes pela juventude.

- Implantação de 10 Espaços Boca de Brasa em equipamentos culturais descentralizados por Prefeituras-Bairro.

- Criação de novos espaços de recreação e lazer para os jovens nos parques, áreas verdes e na borda marítima.

Mulheres

O apoio e atenção às mulheres se dá através de ações universais que beneficiam toda a população feminina. Nesse sentido, vamos facilitar a vida das mães, proporcionando condições de acolhimento aos filhos enquanto essas se dedicam ao trabalho; na área da Saúde, é preciso apoiar a maternidade. Ações adicionais são, contudo, necessárias para atender a situações específicas, que infelizmente ocorrem na nossa sociedade. Assim, teremos:

- Absoluta prioridade à universalização da matrícula na educação infantil, com tempo integral em toda a rede, para atender às crianças de 0-3 anos (creche) e 4-5 anos (pré-escola).

- Especial atenção, na rede de saúde, aos cuidados com a gestação, o parto e o puerpério, visando proteger a mulher e a criança.

- Ampliação dos serviços dos Centros de Referência de Atendimento à Mulher, para enfrentar as questões relativas à violência doméstica e outras necessidades. Novos Centros de Referência serão instalados no Subúrbio e em Cajazeiras.

Idosos

- As novas normas urbanísticas previstas no novo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, desenvolvido na gestão do prefeito ACM Neto, já trazem em consideração o crescimento da população idosa e medidas de atendimento a esse segmento populacional. A meta agora é a sua implementação.

- Atenção especial na criação para os idosos de espaços apropriados nas praças públicas e áreas verdes.

- Estabelecimento de políticas setoriais para os idosos nas áreas de saúde, mobilidade, educação e cultura.

- Operacionalização do recém-criado Fundo Municipal da Pessoa Idosa, para o desenvolvimento de programas e ações de atenção ao idoso em nossa Cidade.

Promoção da Igualdade Racial

Esta é uma área que tem merecido atenção especial do prefeito ACM Neto. Foram significativas e expressivas as iniciativas adotadas, configurando, pela primeira vez em nossa Cidade, uma ampla e vigorosa política institucional de valorização da negritude de Salvador. Incluem-se nessas iniciativas a política de cotas para os concursos do serviço público, a criação e implementação do Programa de Combate ao Racismo Institucional (PCRI), o fortalecimento do Conselho Municipal da Comunidade Negra e do Observatório da Discriminação Racial.

Registram-se ainda, o reconhecimento dos templos das religiões de matriz africana como organizações religiosas para fins jurídicos, administrativos e sociais; o reconhecimento das formas de organização dos povos e comunidades de terreiros, a isenção do IPTU e remissão das dívidas tributárias dos terreiros de Candomblé, o tombamento dos Terreiros no âmbito da Lei do Patrimônio, instituída por essa Administração. Todas essas ações precisam ter prosseguimento, serem consolidadas e novas iniciativas adotadas:

- Resgate da tradição dos Afoxés e atenção às expressões artístico-culturais e práticas estéticas de identidade.

- Complementação e consolidação do Cadastro dos Terreiros de Salvador, para permitir um amplo conhecimento e proteção desse universo cultural.

- Apoio sócio urbano aos Terreiros de Candomblé e às Comunidades Quilombolas do Alto do Tororó e Ilha de Maré, fortalecendo as suas estruturas físicas.

- Intensificação das ações do Programa de Combate ao Racismo Institucional, com ênfase nas áreas de Saúde e Educação, para chegar à cada unidade operacional – escolas e postos de saúde – das redes municipais.

Transcidadania Salvador

Incluído como novo eixo de atuação da SEMUR na atual administração do Prefeito ACM Neto, a promoção da cidadania LGBT será consolidada como política pública em um novo mandato, especialmente por meio de:

- Criação do Conselho Municipal de Promoção da Cidadania LGBT;
- Criação do Programa Municipal de Combate à Discriminação da Pessoa LGBT;
- Fortalecimento do Observatório LGBT;
- Implantação de serviço de atendimento itinerante do Centro de Referência LGBT;
- Projeto de Retificação jurídica de prenome (nome social)
- Programa interdisciplinar de apoio à pessoa LGBT
- Programa de empreendedorismo LGBT da cidade de Salvador
- Apoio às Paradas da Diversidade nos Bairros

Atenção às pessoas com deficiência

- Ampliação da rede de serviços, própria e credenciada, incluindo a implantação de um Núcleo Avançado de Reabilitação no Subúrbio, onde inexistia atualmente, obrigando as pessoas com deficiência a deslocamentos que precisam ser eliminados.
- Atenção diferenciada às pessoas com deficiência com a continuidade da melhoria da acessibilidade das calçadas e das edificações, já prevista em normas da nova LOUOS, além dos transportes.
- Continuidade da política de implantação de piso tátil nas calçadas da cidade e o estabelecimento de novas normas e iniciativas urbanísticas que contemplem as necessidades das pessoas com algum tipo de deficiência.

TRABALHO E RENDA

É preciso investir cada vez mais nas pessoas para que possam ter acesso às oportunidades de trabalho e renda. Com as transformações que o mundo vem passando, as exigências são sempre maiores. Mas, no que depender da Prefeitura, as pessoas terão todas as facilidades possíveis. Nossa linha de ação é reconhecer e valorizar o **trabalho informal** e o trabalho autônomo, promovendo a inclusão sócio produtiva dos que estão na “base da pirâmide”.

AMBULANTE LEGAL, cadastrando e regularizando aqueles que exercem suas atividades de conformidade com as posturas municipais, dando-lhe tratamento de trabalhador. Vamos implantar uma nova metodologia de ação – com instrução, orientação e ordenamento – para que possam exercer em paz as suas atividades e ganhar o pão de cada dia.

Espaços continuarão sendo preparados para que possam exercer regularmente suas atividades. A construção e revitalização de **MERCADOS PÚBLICOS** continuarão, agora, em São Cristóvão, Jardim Cruzeiro, no Curtume e em São Miguel, este último também com função turístico-cultural. Estas medidas resultam em benefício para a cidade e elevação da renda dos que aí trabalham.

Atenção especial merecerá o **MERCADO MODELO**, tradicional ponto de visitação turística da cidade. O equipamento será modernizado, dinamizado e requalificado, e os comerciantes receberão da Prefeitura treinamento e apoio gerencial.

Novos **CAMELÓDROMOS** serão estruturados e será promovida a **requalificação urbana** e o **reordenamento do comércio informal** na Liberdade, Taboão, Calçada, São Cristóvão e São Caetano.

Também o profissional **TRABALHADOR AUTÔNOMO** terá um tratamento específico, para que possa formalizar as suas atividades, sendo registrados como Microempreendedor Individual (MEI), um empresário por conta própria.

O **SIMM DIGITAL** vai funcionar como um sistema de intermediação online de mão-de-obra: os trabalhadores autônomos farão o seu cadastro e os interessados nos serviços vão encontrá-los pela internet. Os usuários dos serviços terão a oportunidade fazer sua avaliação, criando assim um ranking de qualidade dos prestadores de serviços.

HABITAÇÃO

Nossa cidade é predominantemente pobre. Boa parte dela foi construída de forma precária, mas não pode continuar irregular. No novo PDDU estão estabelecidas as bases para o reconhecimento da cidade informal: a regularização urbanística das edificações e a regularização das atividades existentes nos bairros populares. Metade da população de Salvador será beneficiada. Vamos criar Escritórios Públicos de Engenharia junto a cada Prefeitura-Bairro para dar apoio técnico a quem queira reformar, ampliar ou melhorar sua casa. Tudo isento de taxas. Para as novas construções, vamos disponibilizar plantas pré-aprovadas pela SUCOM, para facilitar ainda mais a vida das pessoas. A própria Prefeitura já está ajudando. Com o **MORAR MELHOR** estamos fazendo 20.000 melhorias habitacionais por ano. Começamos em 2016, e vamos continuar neste ritmo. Serão, no total, 100.000 famílias beneficiadas, ou 450.000 pessoas.

O **CASA LEGAL** vai continuar regularizando a propriedade das pessoas que moram em terrenos públicos ou que venham a ser arrecadados pela Prefeitura. E haverá dois novos programas habitacionais: o **CASA SEGU-RA**, destinado às famílias removidas de áreas onde corriam risco de desabamento, sempre o mais próximo de onde já moram; e o **CASA SOLIDÁRIA**, decorrente da “cota de solidariedade” criada pelo novo PDDU como obrigação para todos os empreendimentos imobiliários de grande porte.

ORDEM PÚBLICA

A recente reestruturação e redefinição da atual **Guarda Civil Municipal** aperfeiçoa a antiga Guarda Municipal, ampliando sua área de atuação para possibilitar ação mais efetiva em articulação com as demais áreas da gestão da cidade, especialmente a SEMOP, dando-lhe melhores condições operacionais. Prossegue assim contribuindo para a prevenção à violência, proteção e valorização do cidadão, além da proteção patrimonial dos bens, serviços e instalações do Poder Público Municipal, atuando numa área em que a responsabilidade institucional não é municipal – a segurança pública - mas onde as condições vêm se agravando continuamente ao longo dos últimos anos. A expectativa é que, em ambiente de melhoria das condições econômicas do país, seja realizado novo concurso para ampliação do efetivo. Dentre as ações já programadas, assinala-se a implantação da nova Central de Operações e vídeo-monitoramento, integrando as ações da Guarda Civil com as da SEMOP, possibilitando tomadas de decisões operacionais, em tempo real, de forma integrada, ordenada e articulada, visando a redução do tempo de resposta e melhoria do nível de eficiência no atendimento às demandas.

Além do mais, a Prefeitura continuará a melhorar as condições de infraestrutura e de funcionamento da cidade, com urbanização, transporte, demais serviços urbanos e, especialmente, mais iluminação pública nos bairros com maiores índices de violência na cidade, o que melhora as condições de vida da população e reduz o espaço para a atuação da criminalidade.

PROMOÇÃO SOCIAL

Cuidar das pessoas é a primeira preocupação da atual administração municipal. E vai continuar assim, cada vez com mais carinho e atenção. Com esta orientação, toda pessoa que ingressar em um projeto social da Prefeitura será automaticamente incluída, junto com sua família, em todos os demais projetos sociais do Município. Seja criança, adolescente, adulto ou idoso, qualquer que tenha sido o motivo ou a causa: necessitou da atenção social da Prefeitura, será acolhido com **atendimento social integrado**.

Interdisciplinaridade e intersetorialidade passam a ser – de forma inovadora – as características distintivas dos programas de apoio sócio familiar da Prefeitura de Salvador, que articularão diferentes políticas sociais básicas, integrando a ação de assistência e promoção social com as demais políticas setoriais municipais – em especial as de saúde, educação, habitação e defesa civil – além de manter estreita parceria com o Sistema de Garantia de Direitos (Tribunal de Justiça, Ministério Público, Defensoria Pública e Conselhos Tutelares).

Os profissionais da rede de serviços da SEMPS serão os responsáveis por identificar os problemas, limitações e dificuldades de cada família cadastrada, construindo para cada uma delas soluções apropriadas para sua situação específica.

ACM Neto propõe um conjunto de ações que amenizem ou superem as situações de pobreza ou violências sofridas com diferentes metodologias de vinculação dos serviços, benefícios, projetos e programas sociais ao acompanhamento sistemático sócio familiar e ao protagonismo das famílias no território em que residem.

O atual Cartão Social, já utilizado pelo Primeiro Passo e Auxílio Moradia, também servirá para acompanhar cada família cadastrada, nos moldes do prontuário do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), dando-lhes identidade social.

O objetivo final é alcançar a emancipação socioeconômica das unidades familiares beneficiadas, sua inclusão produtiva e integração social urbana.

Terá continuidade a ampliação da rede de atendimento às pessoas, seja por unidades próprias ou credenciadas, visando enfrentar as diversas situações sociais de carência e vulnerabilidade que apresentem.

**NOVAS PROPOSTAS
PARA O
DESENVOLVIMENTO
SÓCIO URBANO**

Com o novo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) e a nova Lei de Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo (LOUOS), desenvolvidas na gestão do Prefeito **ACM Neto**, Salvador ganha novas diretrizes, princípios e critérios para o desenvolvimento urbano com o objetivo de qualificar os projetos e obras para promover a melhoria da cidade. A Primeira Capital do Brasil deu um passo importante para se reinventar, crescer para dentro, gerar espaços públicos sem remoções, aliar urbanismo e desenvolvimento local, fazer projetos estratégicos adequados para assegurar a vitalidade e o uso do espaço urbano. Não basta apenas fazer, é preciso fazer bem feito. Não basta fazer mais, é preciso fazer sempre melhor. Esta será a diretriz da nova gestão do Prefeito **ACM Neto**.

MANUTENÇÃO DA CIDADE

Embora se constitua numa das atividades mais importantes, absorvendo grande parcela dos recursos próprios do Município, a manutenção da cidade nem sempre tem a visibilidade devida. A gestão Prefeito ACM Neto tem se pautado em manter Salvador sempre nova e a meta é o aprimoramento constante dos serviços de manutenção municipal.

Essa tarefa do dia-a-dia ganha nuance distintas no inverno ou no verão, dando origem a diversas operações especiais, como “chuva” e “tapa-buraco”, incluindo a desobstrução dos córregos, a limpeza das bocas-de-lobo e poços de visita, a conservação da pavimentação asfáltica das vias públicas, a poda de árvores, a manutenção das escadarias, a troca das lâmpadas de iluminação pública, a remoção do lixo e o controle do tráfego, entre outras.

São milhares e milhares de pequenas ações que se repetem a cada dia, por todos os lugares, sem que a população sequer perceba, salvo se deixar de acontecer, constituindo-se no maior investimento realizado ano a ano pela Prefeitura. Estas providências também se tornam cada vez mais complexas e exigem contínua capacitação e qualificação dos órgãos públicos responsáveis, assim como o envolvimento do setor privado.

Limpeza Urbana

- Elaboração de um novo plano setorial, abrangendo a gestão integrada dos resíduos sólidos, a ser objeto de nova licitação de concessão.
- Implantação de uma nova Estação de Transbordo.
- Implantação de uma Usina de Processamento de Resíduos Sólidos da construção civil e demolições.

- Criação de “pontos limpos” para recolhimento do lixo em áreas de difícil acesso.
- Elevação de um para nove o número de Ecopontos.
- Ampliação da instalação de Pontos de Entrega Voluntária.
- Modernização das cooperativas de reciclagem.
- Utilização de contêineres de carga lateral e ampliação da quantidade de contêineres subterrâneos.
- Realização de rastreamento e monitoramento da frota de limpeza.

Iluminação Pública

Elaboração de um plano diretor, capaz de corresponder às necessidades da cidade, com destaque para a substituição de dezenas de milhares de lâmpadas existentes por suas equivalentes em LED, para dar mais iluminação, segurança e tranquilidade às pessoas.

Tráfego de veículos

- Intensificação da Implantação de semáforos inteligentes para assegurar a fluidez do trânsito na cidade.
- Ampliação dos serviços de monitoramento eletrônico do trânsito.

TRANSFORMAÇÃO URBANA

- Continuidade da execução do Projeto Orla, com a complementação da requalificação de toda borda marítima de Salvador.
- Realização da requalificação dos trechos de Itapoan-Stella Maris até alcançar o limite do Município; Escada-Praia Grande-Periperi, no Subúrbio; Ondina-Rio Vermelho, na Orla Atlântica; e Boa Viagem-Cantagalo, em Itapagipe.
- Realização de concurso público nacional de urbanismo para escolha de novo projeto a ser executado no trecho da Orla de Pituaçu, entre as Avenidas Jorge Amado e Orlando Gomes e sua conexão com o Parque de Pituaçu, para transformar a região em um modelo de referência para o turismo de sol e praia.
- Implementação dos novos instrumentos urbanísticos para a revitalização do comércio de rua, como os conceitos de fachada ativa, fruição pública, permeabilidade visual dos lotes, incluindo uso misto das edificações, com comércio ou serviço no térreo, para dar nova dinâmica à vida urbana, trazendo também de volta as “galerias” da Avenidas Sete/Carlos Gomes, na Cidade Alta, e Jequitaia, no Comércio.

- Reurbanização do eixo Iguatemi-Retiro.
- Reestruturação do entorno do Dique do Tororó e Arena Fonte Nova.
- Requalificação da Península de Itapagipe, com sua abertura para a Baía de Todos os Santos.
- Desenvolvimento do Distrito Turístico de Itapuã.
- Atenção especial às áreas de ocupação precária com a finalidade de sua transformação em bairros.
- Urbanização estruturadora e saneamento ambiental dos bairros populares, a começar pelo **MANÉ DENDÊ**, abrangendo cerca de 25% da área ocupada do Subúrbio, com realização de obras de urbanização, saneamento, mobilidade, habitação, limpeza pública, iluminação, comércio local e áreas verdes, de recreação e lazer. Essa transformação urbana envolverá investimento de 135 milhões de dólares, a ser parcialmente financiado pelo BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento).
- Recuperação de microbacias hidrográficas no interior dos bairros populares para aliar sustentabilidade ambiental com sustentabilidade social, criando nessas áreas parques lineares, dotados de áreas de lazer para crianças, jovens e idosos, ciclovias, além de condições de microacessibilidade até os eixos de transporte e recuperação e recomposição das Áreas de Proteção Permanente (APP).
- Reurbanização das áreas de risco ao longo da falha geológica, o que possibilitará a realização do programa Mirantes da Baía, tornando públicas as faixas de proteção das encostas, dotadas de drenagem, calçamento, ciclovia e transformadas em espaços de lazer para as comunidades locais, com vista privilegiada para a Baía de Todos os Santos.
- Descentralização da cidade e valorização dos bairros, com a implantação do Programa Centro de Bairro, que vai fortalecer e valorizar a identidade de cada localidade pela requalificação do seu “centro”, melhorando as condições de vida e elevando a autoestima da população de cada área da cidade.
- Qualificação ambiental da cidade para a transformação de Salvador na Capital da Mata Atlântica, com ações de preservação das principais manchas verdes remanescentes no sítio urbano, agregando-lhe novos elementos, como a arborização com espécies nativas da Mata Atlântica.
- Requalificação do Jardim Botânico, no bairro de Pau da Lima, com 18 hectares, que será devidamente infraestruturado, para que possa atender aos requisitos de uma área de preservação, pesquisa e fruição pública.
- Implantação do SAVAM, o Sistema Municipal de Áreas de Valor Ambiental e Cultural, para ampliar a qualificação das áreas verdes e espaços abertos da cidade. Além de vários parques de bairro, serão priorizadas três unidades de grande porte: Parque de Pirajá / Parque São Bartolomeu; Parque das Dunas do Abaeté e Parque de Ipitanga I.

MOBILIDADE URBANA

O bom funcionamento do sistema circulatório é imprescindível à vida humana, assim como a mobilidade urbana é indispensável ao desenvolvimento de uma cidade. As pessoas precisam ter condições de ir e vir com conforto, segurança e eficiência. A atual gestão do Prefeito ACM Neto tomou uma série de medidas para melhorar a mobilidade urbana de Salvador e muito ainda é necessário fazer para dar melhor fluidez ao trânsito da capital baiana. É preciso liberar os ônibus para que eles andem sem engarrafamento, em pistas exclusivas, como propõe o “BRT”, sistema de transporte rápido por ônibus. Também é preciso implantar um programa de microacessibilidade e ruas de pedestres para facilitar o acesso aos transportes urbanos. Com base no novo PDDU, serão propostos novos modelos e soluções de articulação entre os vales e as cumeadas.

Implantação do BRT LAPA-IGUATEMI, cujo projeto foi desenvolvido e será licitado ainda este ano, que ligará os dois pontos de maior fluxo de passageiros da cidade, além de sua extensão até Itaigara e Pituba.

Implantação de um programa de microacessibilidade por meio de novos modelos e soluções para fazer a articulação entre os vales e as cumeadas, principalmente nos bairros populares.

Ampliação do programa SALVADOR VAI DE BIKE, com a construção de ciclovias e ciclofaixas, penetrando o tecido urbano da cidade, para servir aos bairros mais populosos e permitir o uso desse meio de transporte para o trabalho e o lazer.

Ampliação do sistema viário da cidade, com a implantação e duplicação de vias arteriais e coletoras, para assegurar a dinamização urbana de algumas áreas, assim como o equacionamento de pontos críticos, possibilitando maior fluidez ao trânsito, especialmente:

- Implantação da Avenida Mané Dendê, no Subúrbio.
- Implantação da ligação Mata Escura – BR-324, na Salvador Central.
- Requalificação completa da Avenida Aliomar Baleeiro (antiga Estrada Velha do Aeroporto).
- Pavimentação e drenagem do bairro de São Cristovão.
- Duplicação da Alameda das Praias, na Orla Atlântica.
- Implantação da ligação de Pau da Lima com a Avenida Gal Costa.

INFRAESTRUTURA

A ampliação, modernização e manutenção da infraestrutura física da cidade constituem aspectos relevantes para assegurar boa qualidade de vida aos seus habitantes. E mais, numa cidade moderna e democrática, é preciso que todos os seus habitantes tenham acesso aos serviços de infraestrutura, que não podem ser privilégio, mas direito.

Na área de competência da Prefeitura, cresce a importância da questão relativa à **MACRODRENAGEM**, com problemas criados por conta de uma urbanização predatória do solo, ocorrida ao longo do tempo, e que sequer é exclusiva dos bairros populares, comprometendo os cursos d'água, estrangulando-os e impermeabilizando suas margens, para dar lugar ao surgimento dos riscos crescentes de alagamentos e inundações, causando danos ao funcionamento da cidade, especialmente no trânsito, além de provocar prejuízos materiais aos moradores.

Será preciso corrigir problemas já existentes, que exigem obras de macrodrenagem, construção de canais e retificação de rios e córregos. Dentre as prioridades a serem atendidas, merece destaque a bacia do Rio Paraguari, no Subúrbio.

DEFESA CIVIL

A gestão do Prefeito ACM Neto desenvolveu um intenso trabalho de modernização da Defesa Civil que precisa continuar. Está em andamento, sob a liderança da CODESAL, com o apoio do IPT e da UFBA, o Plano Municipal de Redução de Riscos (PMRR). A iniciativa se apoia em um novo paradigma, dinâmico e progressivo e substituiu o antigo programa, que se tornou metodologicamente insuficiente. Ao invés de um documento estático, tem-se agora um programa dinâmico de gestão de riscos. Integram o PMRR os Planos Preventivos de Redução de Riscos (PPDC) – que incluem ações educativas, participação comunitária e proteção civil – elaborados para cada área de risco de deslizamento e de alagamentos, e o Programa de Intervenções Estruturais, abrangendo obras de engenharia (contenção de encostas), habitação e urbanismo, conforme as tipologias específicas do problema na cidade. Para apoiar todo esse sistema foi implantado o Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil (CEMADEC), um dos mais modernos do país. Para os próximos anos, propõe-se:

- Elaboração e implantação de oitenta PPDC-Encostas (Planos Preventivos de Defesa Civil), controlando os riscos.
- Implantar geomantas impermeabilizadoras nas encostas e construir novas cortinas de contenção em áreas de mais alto risco.
- Elaboração e execução de 20 PDDC-Áreas Alagáveis, com base no novo Plano de Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas, e correção de 10 pontos críticos de alagamentos.
- Elaboração do Plano de Resiliência, considerando os impactos físicos, sociais e econômicos das mudanças climáticas. Com isto, a cidade vai se preparar para o futuro, evitando o grande esforço que vem sendo feito hoje para corrigir erros do passado.

**NOVAS PROPOSTAS
PARA O
DESENVOLVIMENTO
SOCIOECONÔMICO**

O grande desafio de Salvador é o fortalecimento de sua economia. Geramos um PIB (Produto Interno Bruto) que não sustenta uma população de três milhões de habitantes. Por isso convivemos com as mais elevadas taxas de desemprego, com grande nível de pobreza e, ainda, com inflação alta. É preciso criar uma nova economia para a cidade, apoiada em setores selecionados, capazes de fazer multiplicar por três o tamanho do PIB. Este é o desafio para conquistar um desenvolvimento equilibrado e inclusivo. Os estudos realizados apontam o caminho. A gestão do Prefeito ACM Neto enfrentou e vai enfrentando esse desafio.

PROMOÇÃO E INCENTIVO À ECONOMIA

Por várias décadas, Salvador ficou inerte em relação à sua economia, beneficiando-se dos resultados positivos da industrialização metropolitana e escorada na cômoda, mas instável condição de “cidade dormitório”. O fato é que as condições mudaram e a cidade viu esvaír-se a sua base econômica.

Apesar das limitações financeiras e fiscais, e sem negligenciar seu papel fundamental de investir nas pessoas e cuidar da manutenção e operação da cidade, a gestão do Prefeito ACM Neto propõe que a Prefeitura assumira um papel ativo na atração de investimentos.

Haverá investimentos diretos da própria Prefeitura, fundamentalmente na infraestrutura, mas o principal papel será o de promover e incentivar os empreendedores privados – de pequeno, médio e grande portes – para que aproveitem as oportunidades econômicas da cidade, com base em um conjunto de áreas e setores selecionados, já identificadas como as mais apropriadas e viáveis para o desenvolvimento da capital da Bahia. Toda essa ação se apoiará fortemente na construção de parcerias que visem atrair para a cidade os investimentos produtivos de que tanto necessitamos.

SETORES E ÁREAS ESTRATÉGICAS

Turismo e Cultura

Dotar a Cidade de equipamentos turísticos-culturais é de fundamental importância para assegurar um crescente fluxo de turistas e valorizar a nossa Cultura.

- Implantação do **Museu da Música**, nas vizinhanças do Mercado Modelo.
- Implantação da **Casa da História de Salvador** no Centro Histórico, dando uma nova dinâmica ao antigo Arquivo Municipal.

- Reivindicar do governo federal a conclusão do **Museu Nacional da Cultura Afro-brasileira**, cuja instalação já se prolonga há mais de uma década, no prédio do antigo Tesouro do Estado, na Cidade Alta.
- Recuperação do **Mercado de São Miguel**, na Baixa dos Sapateiros, transformando-o num centro de referência do artesanato e da culinária baiana, em conexão com a cultura afro, inter-relacionando as belezas e sabores naturais com as crenças religiosas do nosso povo.
- Estimular a estruturação da **Vila Cultural da Barroquinha**, já em formação, constituindo-se em núcleo de atividades artísticas e culturais, um modelo que poderá ser replicado em outras áreas da Salvador Antiga.
- Intensificação da política cultural de tombamentos dos **Terreiros de Candomblé** e a atenção às expressões artístico-culturais e práticas estéticas de identidade, tais como a **capoeira** e o ofício da **Baiana de Acarajé**, elementos icônicos da identidade soteropolitana.
- Ampliação do **Calendário Turístico da Cidade**, com a Semana da Independência, que valorizará a Lapinha como sede do Memorial do 2 de Julho.
- Consolidação do **Festival da Primavera** e o resgate das **Festas de Largo**. De forma complementar e integrada, serão estabelecidos vários roteiros turísticos e **Centrais de Informações Turísticas**.
- Salvador quer voltar-se para a Baía de Todos os Santos e para isto será dado especial destaque ao fortalecimento da **economia náutica**:
 - Atração de marinas de lazer e de serviços.
 - Promoção do Polo de Equipamentos Náuticos.
 - Estímulo ao turismo, transporte e lazer náuticos.
 - Será preciso construir parcerias para atrair à cidade **equipamentos turísticos modernos e de grande porte**, o que vai favorecer a vinda de turistas, assegurar a ocupação da rede hoteleira, dinamizar a economia e gerar empregos para a população.

Logística e Indústria

O resgate das funções históricas de logística e indústria é uma das diretrizes estratégicas para a retomada da expansão econômica de Salvador. E a área identificada para isto é o Eixo Logístico Industrial, a ser formado ao longo de toda sua borda continental, na interface metropolitana.

Já estabelecidas no novo PDDU, destaca-se a área definida como Polo Logístico de Valéria, às margens da BR-324, que deverá tornar-se o principal ponto de concentração dos centros de distribuição, estações aduaneiras, retroporto, empresas de logística, de transporte de cargas e atacadistas localizados no Município. De forma complementar, ao longo da CIA-Aeroporto devem localizar-se, nas proximidades de São Cristóvão, atividades de logística aeroportuária e de carga e, nas proximidades da CEASA, outras atividades logísticas e industriais.

Salvador quer voltar a ter indústrias. Não qualquer uma, mas aquelas que, derivadas da economia metropolitana, possam conviver com a vida urbana, e constituam unidades de pequeno e médio portes. Haverá especial atenção para as cooperativas e indústrias de reciclagem.

Em busca da formação de um polo de inovação para a sustentabilidade, pretende-se atrair indústrias produtoras de componentes para a geração de energia solar e eólica, a formação de cluster de economia circular, assim como negócios em geral focados em sustentabilidade.

Comércio e Serviços

O comércio e os serviços constituem o principal setor da economia soteropolitana e requerem espaços e ambientes urbanos qualificados para sua expansão. Para isto a cidade precisa de uma grande reestruturação funcional, no moderno conceito das cidades compactas – habitação, trabalho e serviços reunidos em uma mesma área.

Com base na nova legislação urbanística – novos PDDU e LOUOS – a cidade passará por significativas transformações, com o surgimento de novas centralidades – núcleos dinâmicos de concentração de atividades – em vários bairros, como no Subúrbio e no “Miolo”, e áreas destinadas a novas especializações – em Águas Claras e na Avenida Luís Viana – assim como a revitalização dos tradicionais corredores de comércio da Cidade Alta. A nova LOUOS também contempla incentivos urbanísticos à implantação de edifícios-garagem nas centralidades ou integrados aos sistemas de transportes, para facilitar a ida às compras.

Economia Criativa

SALVADOR tem uma vasta tradição no campo da economia criativa. Esta é uma das marcas da cidade. É preciso fazer com que nossos artistas e intelectuais possam se realizar profissionalmente aqui mesmo, sem precisar migrar para outros centros quando têm que produzir industrialmente os seus projetos. Do mesmo modo, é preciso estimular e atrair novos talentos.

- Lançamento de editais de política cultural para cursos livres de arte em diversos bairros da cidade.
- Incentivo e apoio à produção cultural com o fortalecimento das chamadas “indústrias culturais”.
- Incentivo às atividades nas áreas de moda, design, gastronomia e ideias inovadoras.
- Valorização, fortalecimento e apoio às iniciativas socioculturais, autênticas indústrias criativas, mantidas pelos Blocos Afro.

Polo Tecnológico

Na estratégia para criar uma nova base econômica para a cidade, ganha destaque o necessário desenvolvimento de um polo de tecnologia que demandará estímulo ao desenvolvimento de pesquisas tecnológicas, especialmente nas áreas de tecnologias limpas, engenharias, saúde e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

A Prefeitura atuará em apoio às iniciativas da União, do Estado, das universidades locais e do CIMATEC (Sistema FIEB), visando atrair e fortalecer as ações nessa área.

Dará prosseguimento também à interligação das unidades operacionais das suas redes de educação, saúde, assistência social, Prefeituras-Bairro, entre outras, para modernizar o funcionamento, melhorar a eficiência e atender sempre melhor à população.

INCENTIVOS FISCAIS E URBANÍSTICOS

Embora sejam limitadas as possibilidades de atuação do nível municipal, é preciso praticar uma política de incentivos urbanísticos e fiscais, responsável, focada e objetiva, alinhada com as diretrizes e a estratégia de desenvolvimento de longo prazo.

O novo Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) e a correspondente Lei de Ordenamento do Uso e da Ocupação do Solo (LOUOS) estabelecem um conjunto de normas e parâmetros que, sob a forma de incentivos urbanísticos, induzem o desenvolvimento de diversas atividades em áreas específicas. É o caso das zonas de desenvolvimento econômico e de interesse turístico, do polo logístico, além das centralidades em geral. Em relação aos incentivos fiscais, três iniciativas têm papel importante, estratégico e indutor:

PIDI – Programa de Incentivo ao Desenvolvimento Sustentável e Inovação. Já transformado em lei, este programa beneficia áreas localizadas no Centro Histórico, na Barra e em Itapagipe, devendo operar através de editais de chamamento público que contemplarão atividades selecionadas para a dinamização dessas áreas.

REVITALIZAR – Programa de Incentivo à Restauração e Recuperação de Imóveis do Centro Antigo de Salvador. Com o objetivo de revitalizar e dinamizar o Centro Antigo – preservando e valorizando o expressivo patrimônio arquitetônico-cultural de nossa Cidade – o programa conterà instrumentos que tanto apoiam a restauração, recuperação, edificação e reforma dos imóveis, como impõe a edificação e utilização compulsórias, tendo em vista a função social da propriedade.

PROLOG – Programa de Desenvolvimento Logístico-industrial. Voltado para a formação de um eixo logístico-industrial na área da interface metropolitana de Salvador, objetiva a atração de plataformas logísticas, condomínios industriais, centros de distribuição, estações aduaneiras e outras atividades produtivas dinamizadoras da economia e geradoras de emprego e renda.

**NOVAS PROPOSTAS
PARA A
GESTÃO PÚBLICA
E GOVERNANÇA**

Cada vez mais fica claro que o Poder Público – federal, estadual ou municipal – precisa andar na linha. Desarranjo no nível federal gera crise fiscal; no nível estadual provoca perda de dinamismo econômico e queda na participação relativa entre os estados; no nível local leva a uma cidade caótica, com infraestrutura ruim e sem serviços para a população. **SALVADOR** já passou por isso e o povo ainda não esqueceu. **ACM Neto** já mostrou que tem pulso e soube arrumar a casa. A cidade agora está preparada para novos avanços.

GESTÃO RESPONSÁVEL

A gestão responsável tornou possível à administração do Prefeito **ACM Neto** resgatar a credibilidade da Prefeitura e o respeito da população. Um novo mandato seguirá a mesma linha da fiel observância da Lei de Responsabilidade Fiscal, com o cumprimento rigoroso dos limites prudenciais de gastos, fincado na austeridade, agindo com seriedade e rigor na aplicação dos recursos públicos.

- Equanimidade dos gastos públicos, custeio e investimento, distribuídos por toda a cidade, com atenção diferenciada em favor dos bairros populares.
- Manutenção rigorosa da eficiência fiscal, praticada desde o primeiro momento da atual administração, o que possibilitou a superação da falta de apoio federal e estadual e a sobrevivência na atual crise.
- Ampliação da capacidade de investimento da Prefeitura para antecipar benefícios à população da cidade com base na unidade de Captação de Recursos, que foi criada pela atual gestão de **ACM Neto** e possibilitou a formação de uma carteira de projetos da ordem de R\$ 1,7 bilhão, em diferentes fases de análise e contratação junto às agências financeiras diversas, como BID, Banco Mundial, BNDES e CEF.
- Manutenção da austeridade na aplicação do dinheiro público e total transparência nos atos da administração, compromissos dos quais não se afastará a gestão do Prefeito **ACM Neto**, para que seja possível fazer mais e melhor pela população de Salvador.

GESTÃO EFICIENTE

Salvador precisa continuar trilhando o caminho de uma gestão focada em resultados, apoiada no estabelecimento de metas e prazos, com a designação de um líder por cada programa ou projeto, responsável pelo seu sucesso, e a implantação de sistemas de mérito. Só assim conseguiremos atender às

aspirações e expectativas do nosso povo, além de melhorar a posição de capital baiana nos rankings e avaliações externas, equiparando Salvador com as cidades que, aqui ou no exterior, alcançam os melhores índices de desenvolvimento.

O conjunto de iniciativas adotadas pela gestão do Prefeito **ACM Neto** para fazer com que o governo municipal se aproximasse cada vez mais da população terão continuidade e serão fortalecidas em um novo mandato:

- A implantação das **Prefeituras-Bairro**, como instrumento para a gestão descentralizada dos serviços municipais.
- O processo de escuta **Ouvindo Nosso Bairro**, instrumento necessário para que se conhecessem as demandas comunitárias, dando origem ao programa **Salvador Bairro a Bairro**.
- A utilização da **Ouvidoria Municipal** como veículo para que a população possa exercer papel vigilante sobre a ação da Prefeitura e fazer chegar ao conhecimento do Prefeito as suas queixas e reclamações, mas também as informações qualificadas sobre o andamento das obras e serviços.

Novos serviços serão modernizados, nos moldes dos Centros de Controle e Operações já instalados, de que são exemplos o Núcleo de Operação Assistida (NOA), que cuida do Trânsito; o Centro de Controle Operacional (CCO), do Sistema de Transporte Coletivo por Ônibus, em relação ao transporte público; e o CEMADDEC (Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil), que dá suporte à CODESAL. Para garantir a mesma eficiência e presteza, serão expandidos para as áreas de limpeza urbana, comércio ambulante, guarda municipal e outros.

Atenção especial será dedicada à atualização e qualificação dos servidores municipais, especialmente na aplicação das novas normas municipais – PDDU, LOUOS e Meio Ambiente, mas também nas áreas de gestão pública de resultados, projetos, fiscalização da saúde, do urbanismo, da ordem pública, dos tributos e outros.

GESTÃO PROATIVA

Administrar a cidade não é apenas gerir a Prefeitura, voltando-se para dentro da máquina pública, mas cuidar de todos os interesses municipais, abrangendo todos os agentes envolvidos. Nesse sentido, é preciso cada vez mais criar as condições para que pessoas, instituições e empresas possam concretizar aqui os seus objetivos, servindo à comunidade e criando oportunidades para toda a população.

MELHORAR O AMBIENTE DE NEGÓCIOS constituem um passo preliminar indispensável, superando as barreiras burocráticas. Primeiro, agilizar o licenciamento das atividades, para estimular o empreendedorismo e facilitar a formalização dos negócios, gerando novas oportunidades de trabalho e renda. Outro ponto fundamental é a eficiência na expedição dos “Habite-se”, o que será muito facilitado pela nova legislação urbanística. E de modo geral, melhorar a qualidade dos serviços prestados às empresas, aos profissionais liberais e aos empreendedores em geral.

A promoção econômica e **A ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS** constitui tarefa fundamental e estratégica, ante a imperiosa necessidade de crescer o PIB da cidade, para beneficiar sua população. Por isso, a Prefeitura já começou a assumir um papel protagonista na atração de investimentos.

Embora sejam limitadas e escassas as possibilidades de atuação no nível municipal, é preciso praticar uma política de incentivos urbanísticos – já incluídos na nova LOUOS – e fiscais, responsável, focada e objetiva, alinhada com os objetivos e a estratégia de desenvolvimento de longo prazo.

Do mesmo modo, SALVADOR vai avançar nas **parcerias com a iniciativa privada**, para ampliar a sua capacidade de investimento e assegurar a prestação de serviços da melhor qualidade aos seus cidadãos e aos turistas que nos visitam. Foi feito com a Nova Lapa, o Sistema de Transporte Coletivo por Ônibus, que passaram por processos de concessão. A continuidade desta diretriz passa pelo fortalecimento institucional da ARSAL, a Agência Reguladora de Salvador, envolve a assinatura do “Contrato de Programa” com a EMBASA – que ainda hoje exerce de modo precário a prestação dos serviços de saneamento básico, sem compromissos claros de novos investimentos na Cidade – bem como a concessão de novos serviços, como os de limpeza pública, iluminação pública, estacionamentos e equipamentos em geral, mediante regras transparentes, claras e objetivas, capazes de assegurar bons serviços à população.

É preciso continuar avançando no processo de planejamento que a administração já adotou nesse primeiro período de governo. Agora, os novos passos incluem a implantação do **SIM-SALVADOR**, um completo sistema de informações municipais, capaz de subsidiar prontamente a Administração para a tomada de decisões; em especial, produzir **informações urbanísticas** indispensáveis para o acompanhamento permanente da evolução da cidade e, finalmente, estabelecer uma **Unidade de Análise de Dados**, municipais e urbanos, para produzir as informações necessárias às decisões de todos os agentes públicos e privados, em relação à cidade.

SALVADOR é o núcleo de uma importante região metropolitana, tendo a sua vida cotidiana integrada à dos Municípios vizinhos. A necessária **ARTICULAÇÃO METROPOLITANA** será incrementada em várias frentes, tendo em vista objetivos estratégicos muito claros e definidos, sempre em benefício comum. Numa primeira linha, manter intensa articulação e ação integradas com os **Municípios limítrofes**

da sua interface metropolitana – Lauro de Freitas, Simões Filho, Candeias e Madre de Deus – mas também Camaçari, Dias D’Ávila e São Francisco do Conde, visando densificar a economia, assegurar o ordenamento do uso e ocupação do solo e conter o agravamento dos problemas urbanísticos e socio-ambientais. Do mesmo modo, cuidar para que haja compatibilidade, coerência e consistência entre o planejamento municipal e o metropolitano, sob condições de sustentabilidade, complementaridade e respeito à autonomia municipal – de Salvador e dos demais Municípios da RMS.

Em duas outras frentes será importante explorar as potencialidades do desenvolvimento, ampliando a dimensão e a visão metropolitana: no sentido do **Eixo Turístico do Litoral Norte**, até a divisa com Sergipe, de modo a assegurar a diversificação de atrativos para a complementaridade e a sustentabilidade no longo prazo; e, com ênfase na sua dimensão ambiental e turística, a formação do **Consórcio Intermunicipal da Baía de Todos os Santos**, valorizando este importante e significativo território molhado e estreitando a integração com todos os demais Municípios da borda da Baía.

Numa escala mais ampla, **SALVADOR** começou a colocar-se como uma **CIDADE GLOBAL**: passamos a integrar a rede C-40 – um conjunto de cidades que se dispõem a liderar o enfrentamento da questão climática; fomos selecionados para o Desafio **100 Cidades Resilientes**; recebemos da UNESCO o título de **Cidade da Música**; ingressamos na rede de **praias “bandeira azul”**; hospedamos a Copa das Confederações 2013, a Copa do Mundo de Futebol de 2014 e os jogos de futebol das Olimpíadas 2016. Nesta linha, nossos próximos passos serão a integração às novas redes temáticas, o estabelecimento de um portal turístico de alta qualidade e o desenvolvimento da Marca Salvador, refletindo os nossos valores, fortalecendo a nossa identidade e sintetizando a nossa imagem.

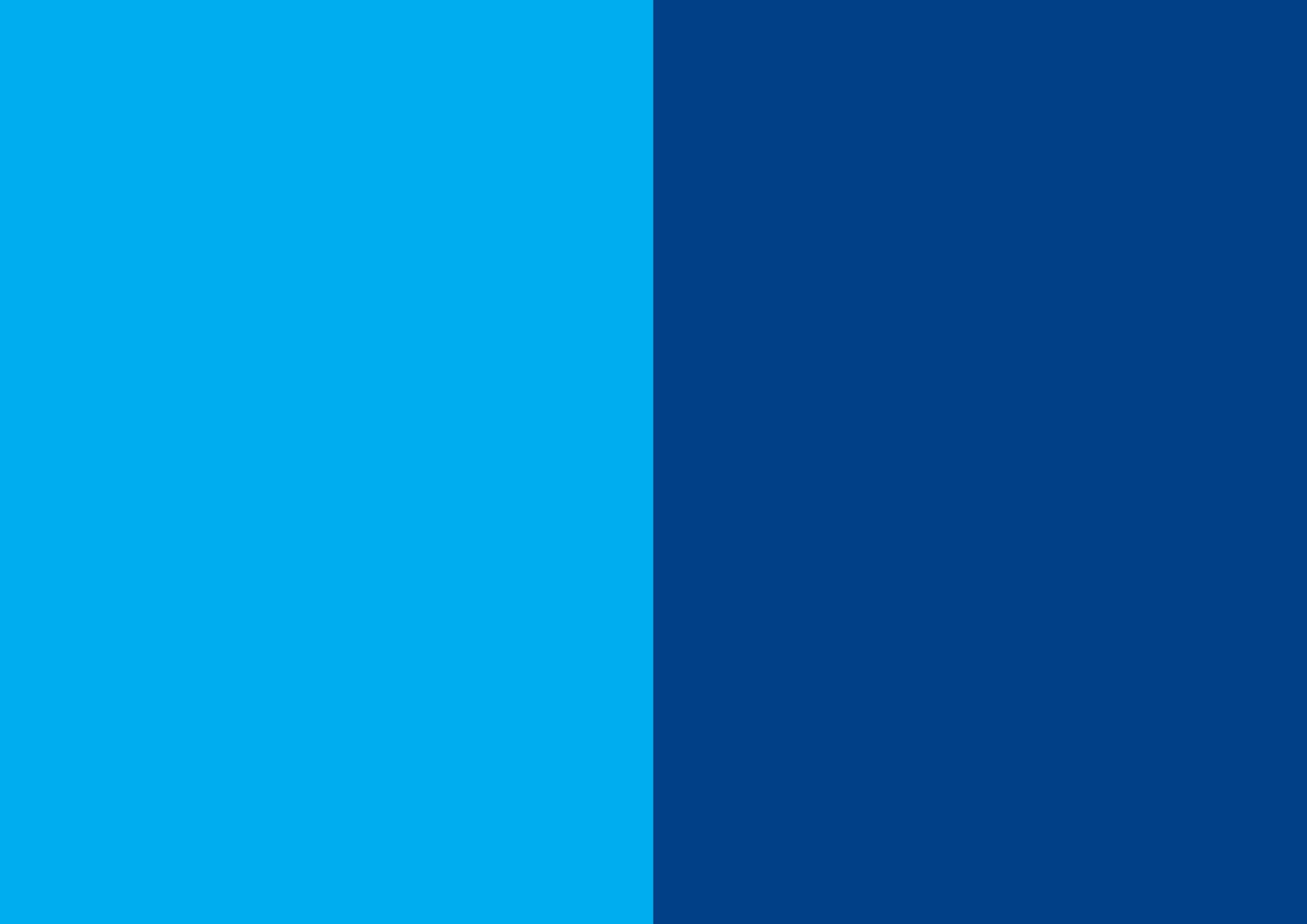
GESTÃO PARTICIPATIVA

A participação popular nos governos é um sinal dos novos tempos. Na atual administração já demos os primeiros passos para uma **GESTÃO PARTICIPATIVA DOS BAIROS**. As Prefeituras-Bairro contam com **Conselhos Comunitários Regionais**, eleitos entre as associações comunitárias e sociais, com mandato e missão. Agora é preciso avançar, abrindo espaço para a criação de **Conselhos de Bairro**, que estarão entrelaçados com a Prefeitura na operação e manutenção de cada bairro, em um diálogo permanente da Prefeitura com a comunidade, e dos diversos segmentos sociais de um bairro entre si, conciliando e compatibilizando os interesses, para que a cidade melhore sempre. Exemplo de trabalho nesta direção

já se registra, com êxito, na gestão colaborativa entre os diversos agentes e atores envolvidos no **Pelourinho Dia e Noite**, uma mobilização permanente em favor desse ícone da Cidade.

Vamos avançar também no estímulo à **ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA**, tendo uma clara política de fomento à organização de associações e entidades comunitárias, culturais, esportivas, laborais e similares por toda a cidade, com amplo reconhecimento institucional.

De modo geral, em relação a toda a população, precisamos desenvolver a cultura da **RESPONSABILIDADE CIDADÃ**, como já começamos, estimulando o **voluntariado da Defesa Civil**, combatendo o **vandalismo dos bens públicos** – que precisam ser adotados por cada comunidade, a realização de **ações em parceria** com associações de bairro, grupos culturais, esportivos e outros agentes sociais, além da realização de campanhas permanentes e contínuas, de conscientização e estímulo à **civilidade**, principalmente nas áreas de educação do trânsito – para motoristas e pedestres, na área de limpeza pública e nas relações com o turista.





ACM NETO

P R E F E I T O

VICE: BRUNO REIS